

F 8 J

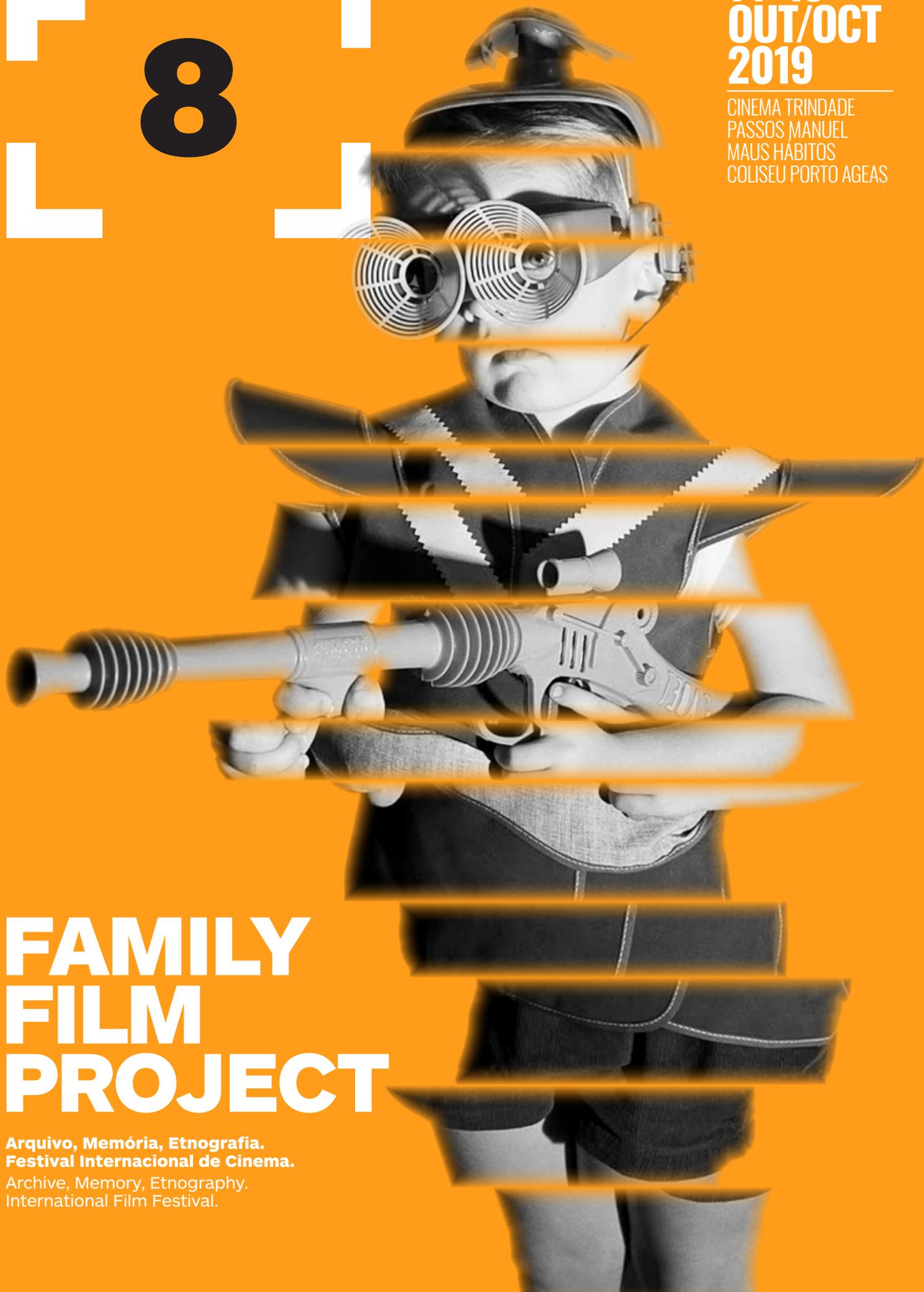
14-19  
OUT/OCT  
2019

CINEMA TRINDADE  
PASSOS MANUEL  
MAUS HABITOS  
COLISEU PORTO AGEAS

# FAMILY FILM PROJECT

**Arquivo, Memória, Etnografia.  
Festival Internacional de Cinema.**

Archive, Memory, Ethnography.  
International Film Festival.



# F 8 J L J

14-19  
OUT/OCT  
2019

CINEMA  
TRINDADE

PASSOS  
MANUEL

MAUS  
HÁBITOS

COLISEU  
PORTO AGEAS

## EQUIPA/TEAM

**DIREÇÃO / DIRECTION**  
FILIPE MARTINS, NÉ BARROS

**ASSISTENTE DE DIREÇÃO /  
DIRECTION ASSISTANT,  
COMUNICAÇÃO E IMPRENSA /  
COMMUNICATION AND  
PRESS RELATIONS**  
SANDRA MESQUITA

**PRODUÇÃO / PRODUCTION**  
LUCINDA GOMES

**ASSISTENTE DE PRODUÇÃO /  
PRODUCTION ASSISTANT**  
LÚCIA RIBEIRO

**SERVIÇO EDUCATIVO /  
EDUCATIONAL SERVICE**  
MARIANA GUIMARÃES

**FINANCEIRO / FINANCE**  
JOSÉ PAULO SOUSA

**CONCEÇÃO GRÁFICA  
GRAPHIC DESIGN /**  
TELMO SÁ - ESTÚDIO ÁS

**AUDIOVISUAL**  
RAUL SOUSA

**WEBSITE**  
JORGE COSTA

**TRADUÇÃO / TRANSLATION**  
PEDRO HENRIQUE

**COMISSÃO DE SELEÇÃO /  
SELECTION COMMITTEE 2019**  
FILIPE MARTINS,  
JOSÉ ALBERTO PINTO,  
NÉ BARROS

**JÚRI / JURY**  
CRISTINA MATEUS,  
JAIMIE BARON,  
LUÍS MIGUEL OLIVEIRA

**VÍDEO-INSTALAÇÃO /  
VIDEO INSTALLATION**  
HUGO MESQUITA

**PRODUÇÃO / PRODUCTION**  
BALLETEATRO

ESTRUTURA FINANCIADA POR /  
STRUCTURE SUPPORTED BY:  
GOVERNO DE PORTUGAL - MINISTÉRIO  
DA CULTURA, DGARTES

ESTRUTURA RESIDENTE EM /  
STRUCTURE RESIDING IN:  
COLISEU PORTO AGEAS

**COPRODUÇÃO/  
CO-PRODUCTION**  
CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

**PRÉMIO MELHOR  
LONGA-METRAGEM / BEST  
FEATURE FILM AWARD**  
VINHOS PORTO FONSECA

**PARCERIAS / PARTNERSHIPS**  
INSTITUTO DE FILOSOFIA  
DA UNIVERSIDADE DO PORTO,  
FCT, ESMAD, IPP

**APOIOS / SUPPORT**  
CINEMA TRINDADE,  
PASSOS MANUEL, MAUS HÁBITOS,  
FIAT, DIÁRIO DO PORTO, CISION,  
CERVEJA NORTADA, HOTEL  
PENINSULAR, ASSOCIAÇÃO DE  
TURISMO DO PORTO E NORTE

**HOTEL OFICIAL / OFFICIAL HOTEL**  
PORTO COLISEUM HOTEL

**PARCEIRO DE MOBILIDADE /  
MOBILITY PARTNER**  
BOLT

**APOIO À DIVULGAÇÃO /  
MEDIA PARTNERS**  
RTP, ANTENA 1, CANAL 180, RUA,  
GERADOR, MAGAZINE HD, C7NEMA,  
ARTE-FACTOS, PORTAL CINEMA,  
METRO DO PORTO, CP - COMBOIOS  
DE PORTUGAL, TURISMO DO PORTO  
E NORTE DE PORTUGAL

**FAMILY FILM PROJECT**  
RUA PASSOS MANUEL, N.º 137  
4000-385 PORTO - PORTUGAL  
+351 930 413 710

FAMILYFILMPROJECT.COM  
FESTIVAL@FAMILYFILMPROJECT.COM

# 8º FESTIVAL INTERNACIONAL DE ARQUIVO, MEMÓRIA E ETNOGRAFIA

## 8<sup>TH</sup> ARCHIVE, MEMORY AND ETHNOGRAPHY INTERNATIONAL FILM FESTIVAL

O Family Film Project – Festival Internacional de Cinema de Arquivo, Memória e Etnografia – retorna ao Porto para a sua 8ª edição com um programa variado que homenageia o registo criativo da memória, o experimentalismo da imagem, o cinema da intimidade e o olhar antropológico.

Com as suas habituais sessões competitivas, masterclasses, eventos performativos e vídeo-instalações, o festival coloca-se uma vez mais sobre as fronteiras concetuais do cinema e no diálogo que este estabelece com outras artes e áreas do pensamento.

Tal como nos anos anteriores, o festival organiza-se segundo três zonas temáticas: *Vidas e Lugares* (com enfoque no registo voyeurístico, biográfico ou documental de habitats e quotidianos), *Memória e Arquivo* (dedicada a olhares criativos a partir de testemunhos e found footage) e *Ligações* (centrada nas dinâmicas interpessoais e comunitárias). Reserva-se também um espaço dedicado aos géneros de ficção e animação, com uma seleção competitiva que, este ano, terá uma representação nacional particularmente forte. Ao todo, as secções competitivas do festival apresentam mais de duas dezenas de filmes de nacionalidades diversas, da curta à longa-metragem, do documentário ao género experimental, sempre num registo que se estende da plasticidade intimista do “home-movie” à paisagem etnográfica.

Cláudia Varejão é a artista convidada desta 8ª edição, dando continuidade ao objetivo do festival de homenagear – pelo quarto ano consecutivo – o cinema português e os seus cineastas. Cláudia Varejão traz-nos, neste ciclo, uma fatia considerável da sua obra cinematográfica, dividida em três sessões: *Ama-San*, exibida na noite de abertura do festival, *No Escuro do Cinema Descalço os Sapatos* e, ainda, a trilogia de curtas-metragens *Fim-de-semana*, *Um Dia Frio* e *Luz da Manhã*. Com uma obra de imensa sensibilidade, muitas vezes versada sobre quotidianos familiares e comunitários, esta cineasta natural do Porto apresenta – pela primeira vez na sua cidade de origem – uma amostra abrangente do seu trabalho premiado internacionalmente.

Jaimie Baron (EUA) é a convidada para a masterclass programada na edição deste ano. Autora do influente livro *The Archive Effect: Found Footage and the Audiovisual Experience of History*, tem vindo a firmar-se como um nome incontornável do pensamento contemporâneo sobre o tema do arquivo e do cinema de *found-footage*. Na sua masterclass *(Re)exposing Intimate Traces: Archive, Ethics and the Multilayered Gaze* irá falar-nos sobre a delicada relação entre estética e ética na apropriação de materiais de arquivo com caráter privado ou íntimo para fins cinematográficos.

Este ano o Family Film Project estabelece também, pela primeira vez, um intercâmbio cinematográfico com o (In)appropriation – Festival de Cinema Experimental de Found-footage. No âmbito desta parceria, haverá uma sessão (não-competitiva) inteiramente dedicada ao cinema de arquivo, com uma seleção de dez curtas-metragens cedidas pelo festival parceiro norte-americano.

Além das sessões competitivas e não competitivas de cinema, o Family Film Project inclui ainda no seu programa um espaço dedicado à performance e à vídeo-instalação. Tal como em edições anteriores, o ciclo Private Collection retorna com propostas performativas de abordagem ao arquivo, à memória, ao corpo e às imagens: *Nymphomaniac*, de Aurora Pinho, *rEVOLUÇÃO*, de Beatriz Albuquerque, *Diaporama v.2*, de Cesário Alves, *A morte do artista / Not my cup of tea*, de Mara Andrade e ainda o jantar-performance *LandMarks #5 – The delay or vicious cycle*, de Rebecca Moradalizadeh. Será também exibido em permanência, ao longo do festival (no lobby do Cinema Trindade), um conjunto de vídeo-instalações concebidas pelo artista convidado Hugo Mesquita a partir de filmes selecionados.

The Family Film Project – International Film Festival of Archive, Memory and Ethnography – returns to Porto for its 8th edition with a varied program that honors the creative capturing of memory, the experimentalism of the image, the cinema of intimacy and the anthropological gaze.

With its usual competitive sessions, masterclasses, performance events and video installations, the festival is once again placed on the conceptual boundaries of cinema and its dialogue with other arts and areas of thought.

As in previous years, the festival is organized into three thematic zones: *Lives and Places* (focusing on voyeuristic, biographical or documentary recording of habitats and everyday life), *Memory and Archive* (dedicated to creative approaches from testimonies and found footage) and *Connections* (focused on interpersonal and community dynamics). There is also a space dedicated to the genres of fiction and animation, with a competitive selection that will have a particularly strong Portuguese representation this year. Besides the national films, the festival receives in its competitive program a selection of almost two dozen films of different nationalities, from short to feature film, from documentary to experimental genre, always in a register that extends from the intimate plasticity of “home movies” to the ethnographic landscape.

Cláudia Varejão is the guest artist of this 8th edition, resuming the intent of the festival to highlight – for the fourth consecutive year – the Portuguese cinema and its filmmakers. Cláudia Varejão brings us, in this cycle, a considerable slice of her cinematographic work, divided into three sessions: *Ama-San*, shown on the opening night of the festival; *In The Darkness of the Theater I Take off my Shoes* and the short films trilogy *Morning Light*, *Cold Day* and *Weekend*. With a work of immense sensitivity, often focused on family and community daily life, this Porto native filmmaker presents – for the first time in her hometown – a comprehensive sample of her internationally awarded work.

Jaimie Baron (USA) is the international guest speaker for the masterclass scheduled in this year's edition. Author of the influential book *The Archive Effect: Found Footage and the Audiovisual Experience of History*, she has established herself as an unavoidable name in contemporary thinking about archive and found-footage cinema. In her masterclass *(Re) exposing Intimate Traces: Archive, Ethics and the Multilayered Gaze*, it will be approached the delicate relationship between aesthetics and ethics when appropriating private or intimate archival material for cinematographic purposes.

This year Family Film Project also establishes, for the first time, a film exchange with (In)appropriation – Found-footage Experimental Film Festival. Under this partnership, there will be a (non-competitive) session entirely dedicated to archival cinema, with a selection of ten short films provided by the US partner festival.

In addition to competitive and non-competitive film screenings, Family Film Project also includes in its program a space dedicated to performance and video installation. As in previous editions, the Private Collection series returns with performative proposals regarding archive, memory, body and images: *Aurora Pinho's Nymphomaniac*, *Beatriz Albuquerque's rEVOLUTION*, *Diaporama v.2*, by Cesário Alves, *Not My Cup of Tea*, by Mara Andrade and the dinner-performance *LandMarks #5 - The delay or vicious cycle*, by Rebecca Moradalizadeh. A set of video installations will also be permanently displayed throughout the festival in the Trindade Cinema lobby, designed by guest artist Hugo Mesquita from selected films.

14-19  
OUT/OCT

**EXIBIÇÃO PERMANENTE /  
PERMANENT EXHIBITION**

14H00 - 00H00  
CINEMA TRINDADE

CONCEITO E VÍDEO-INSTALAÇÃO /  
CONCEPT AND VIDEO INSTALLATION  
HUGO MESQUITA

**CODA MCMLXXXV**

ALEX FAORO  
2018 | EUA | EXP | 4'

**DITËT E LUFTËS /  
DAYS OF WAR**

ALEX FAORO,  
HELENA DEDA  
2019 | EUA | EXP | 3'

**THE BLUE FLOWERS**

GUGLIELMO TRUPIA  
2019 | ITÁLIA | DOC/EXP | 25'

**NEW WOMAN (新女性)**

RITA TSE  
2017 | CANADÁ | DOC/EXP | 26'

14 SEGUNDA-FEIRA /  
MONDAY

**SESSÃO COMPETITIVA 1 /  
COMPETITIVE SESSION 1**

LIGAÇÕES / CONNECTIONS  
14H10 - CINEMA TRINDADE - 77'

**YOU ARE MY FRIEND**

PETRA LATASTER-CZISCH,  
PETER LATASTER  
2018 | HOLANDA | DOC | 77'

**SESSÃO COMPETITIVA 2 /  
COMPETITIVE SESSION 2**

LIGAÇÕES / CONNECTIONS  
15H30 - CINEMA TRINDADE - 59'

**RETIREMENT PARTY**

ASSAF EHRENREICH  
2018 | ISRAEL | DOC | 59'

**SESSÃO DE ABERTURA /  
OPENING SESSION**

ARTISTA CONVIDADO /  
GUEST ARTIST  
**CLÁUDIA VAREJÃO**  
21H30 - CINEMA TRINDADE - 112'

**AMA-SAN 海女さん**

CLÁUDIA VAREJÃO  
2016 | PORTUGAL, SUÍÇA,  
JAPÃO | DOC | 112'

SESSÃO LEGENDADA EM PORTUGUÊS /  
SESSION SUBTITLED IN PORTUGUESE

15 TERÇA-FEIRA /  
TUESDAY

**SESSÃO COMPETITIVA 3 /  
COMPETITIVE SESSION 3**

VIDAS E LUGARES /  
LIVES AND PLACES  
15H30 - PASSOS MANUEL - 71'

**TUDO O QUE IMAGINO /  
ALL I IMAGINE**

LEONOR NOIVO  
2017 | PORTUGAL | DOC/FIC | 30'

**OMOGENEO**

ALEX SCHUCHMANN,  
JAN ERIC HUEHN  
2019 | ALE/ESP | DOC/MV | 16'

**MY COUSIN TAMI**

TOMER ASAYAG  
2017 | ISRAEL | DOC | 25'

**SESSÃO COMPETITIVA 4 /  
COMPETITIVE SESSION 4**

VIDAS E LUGARES /  
LIVES AND PLACES  
17H00 - PASSOS MANUEL - 75'

**CONSTRUCTIONS**

FERNANDO MARÍN RESTELLI  
2018 | ARGENTINA | DOC | 75'

**PRIVATE COLLECTION -  
CICLO DE PERFORMANCES /  
PERFORMANCE PROGRAM**

19H00 - COLISEU PORTO AGEAS - 65'

**DIAPORAMA V. 2**

CESÁRIO ALVES

20H30 - COLISEU PORTO AGEAS - 90'

JANTAR PERFORMANCE /

PERFORMANCE DINNER

**LANDMARKS #5 - THE DELAY  
OR VICIOUS CYCLE**

REBECCA MORADALIZADEH

22H00 - PRAÇA DOS POVEIROS

(INÍCIO DA PERFORMANCE /

BEGINNING OF THE PERFORMANCE) +

MAUS HÁBITOS - 40'

**REVOLUÇÃO / rEVOLUTION**

BEATRIZ ALBUQUERQUE

22H45 - MAUS HÁBITOS - 20'

**A MORTE DO ARTISTA /**

**NOT MY CUP OF TEA**

MARA ANDRADE

23H15 - MAUS HÁBITOS - 30'

**NYMPHOMANIAC**

AURORA PINHO

**PREÇÁRIO / PRICING**

**SESSÕES DE CINEMA  
E MASTERCLASSES /  
FILM SCREENINGS  
AND MASTERCLASSES**

Entrada livre para estudantes no limite  
dos lugares disponíveis mediante a  
apresentação do cartão de estudante  
válido / Free entrance with Student's Card  
€3,00

**SESSÃO DE ABERTURA /  
OPENING SESSION**

€6,00 / €4,50 (COM/WITH TRIPASS)

**PRIVATE COLLECTION**

Exceto jantar-performance /  
Except dinner-performance

**ENTRADA LIVRE / FREE ENTRANCE**

**JANTAR-PERFORMANCE /  
DINNER-PERFORMANCE**

Reserva obrigatória / Reservation Required  
€15,00

**OFICINA INFANTIL /  
WORKSHOP FOR CHILDREN**

Inscrição prévia obrigatória /  
Registration required

€13,00

**PASSE-GERAL /  
GENERAL PASS**

Livre acesso a todas as sessões de  
cinema e masterclasses do festival  
no limite dos lugares disponíveis.  
Exclui sessão de abertura, jantar-  
performance e oficina infantil. /  
Free access to all festival screenings  
and masterclasses at the limit of  
available seats. Excludes opening  
session, dinner-performance and  
the workshop for children.

€12,00

**RESERVAS /  
RESERVATIONS**

festival@familyfilmproject.com

As sessões são legendadas em inglês. Exceções assinaladas no programa. /  
Sessions subtitled in english. Exceptions noted in the program.

Classificação etária / Age rating **M/12**

# 16

QUARTA-FEIRA /  
WEDNESDAY

## SESSÃO COMPETITIVA 5 / COMPETITIVE SESSION 5

FICÇÃO / FICTION

15H30 - PASSOS MANUEL - 53'

### FATHER

ALYONA STYRIKOVICH  
2018 | RÚSSIA | FIC | 13'

### MILK

SAMIRAMIS KIA  
2019 | CANADÁ | FIC | 12'

### ANTEU

JOÃO VLADIMIRO  
2018 | PORTUGAL | FIC | 28'

## SESSÃO COMPETITIVA 6 / COMPETITIVE SESSION 6

MEMÓRIA E ARQUIVO /  
MEMORY AND ARCHIVE

17H00 - PASSOS MANUEL - 59'

### YO FUI ANDERSSSEN / I WAS ANDERSSSEN

RAÚL RIEBENBAUER  
2019 | ESPANHA | DOC | 15'

### HIATUS

VIVIAN OSTROVSKY  
2018 | BRASIL | DOC/EXP | 6'

### THE PLACE FROM WHERE I WRITE YOU LETTERS

NIKOLINA BOGDANOVIĆ  
2018 | CROÁCIA | DOC/EXP | 9'

### SYNCOPATION

SALLY WATERMAN  
2018 | REINO UNIDO | EXP | 4'

### ACROSS THE ANDES

HENRIK DAHLBRING  
2019 | SUÉCIA | ANI/DOC | 25'

## SESSÃO COMPETITIVA 7 / COMPETITIVE SESSION 7

MEMÓRIA E ARQUIVO /  
MEMORY AND ARCHIVE

18H30 - PASSOS MANUEL - 82'

### SOBRE TUDO SOBRE NADA / ANYTHING AND ALL

DÍDIO PESTANA  
2018 | PORTUGAL | DOC | 82'

## SESSÃO COMPETITIVA 8 / COMPETITIVE SESSION 8

FICÇÃO E ANIMAÇÃO /  
FICTION AND ANIMATION

21H30 - PASSOS MANUEL - 66'

### EQUINÓCIO / EQUINOX

IVO M. FERREIRA  
2018 | PORTUGAL | FIC | 19'

### AGOURO / AUGUR

DAVID DOUTEL, VASCO SÁ  
2018 | PORTUGAL, FRANÇA | ANI | 15'

### TIO TOMÁS, A CONTABILIDADE DOS DIAS / UNCLE THOMAS, ACCOUNTING FOR THE DAYS

REGINA PESSOA  
2019 | POR, CAN, FRA | ANI/DOC | 13'

### ALTAS CIDADES DE OSSADAS / HIGH CITIES OF BONE

JOÃO SALAVIZA  
2017 | PORTUGAL | DOC/FIC | 19'

# 17

QUINTA-FEIRA /  
THURSDAY

## SESSÃO COMPETITIVA 9 / COMPETITIVE SESSION 9

VIDAS E LUGARES /  
LIVES AND PLACES

15H30 - PASSOS MANUEL - 64'

### ONE GIRL

ROSA RUSSO  
2018 | REINO UNIDO | DOC | 64'

## SESSÃO COMPETITIVA 10 / COMPETITIVE SESSION 10

VIDAS E LUGARES /  
LIVES AND PLACES

17H00 - PASSOS MANUEL - 60'

### CAMP ON THE WIND'S ROAD

NATALIYA KHARLAMOVA  
2018 | RÚSSIA | DOC | 60'

## SESSÃO COMPETITIVA 11 / COMPETITIVE SESSION 11

MEMÓRIA E ARQUIVO /  
MEMORY AND ARCHIVE

18H30 - PASSOS MANUEL - 103'

### SILVIA

MARÍA SILVIA ESTEVE  
2018 | ARGENTINA, CHILE | DOC | 103'

## SESSÃO COMPETITIVA 12 / COMPETITIVE SESSION 12

VIDAS E LUGARES /  
LIVES AND PLACES

21H30 - PASSOS MANUEL - 71'

### SANDOVAL'S BULLET

JEAN-JACQUES MARTINOD  
2018 | EQUADOR | DOC/EXP | 17'

### HOPSCOTCH

DASHA DEMURA  
2018 | RÚSSIA | DOC/EXP | 54'

# 18

SEXTA-FEIRA /  
FRIDAY

## SESSÃO COMPETITIVA 13 / COMPETITIVE SESSION 13

MEMÓRIA E ARQUIVO /  
MEMORY AND ARCHIVE

15H30 - PASSOS MANUEL - 60'

### O MAR ENROLA NA AREIA

CATARINA MOURÃO  
2019 | PORTUGAL | DOC/FIC/EXP | 15'

### MAELSTROM

MISJA PEKEL  
2018 | HOLANDA | DOC | 45'

### MASTERCLASS

17H00 - PASSOS MANUEL

### (RE) EXPOSING INTIMATE TRACES: ARCHIVE, ETHICS, AND THE MULTILAYERED GAZE

JAIMIE BARON

### ENCONTRO / MEETING

18H30 - PASSOS MANUEL

### INTRODUÇÃO À OBRA DE CLÁUDIA VAREJÃO /

INTRODUCTON TO THE  
WORK OF CLÁUDIA VAREJÃO

POR / BY LUÍS MIGUEL OLIVEIRA  
COM A PRESENÇA DA REALIZADORA /  
WITH THE PRESENCE OF THE DIRECTOR

### SESSÃO DE CINEMA / CINEMA SESSION + ENTREGA DE PRÉMIOS / AWARDS CEREMONY

ARTISTA CONVIDADO /  
GUEST ARTIST

CLÁUDIA VAREJÃO  
21H30 - PASSOS MANUEL - 130'

### NO ESCURO DO CINEMA DESCALÇO OS SAPATOS / IN THE DARKNESS OF THE THEATER I TAKE OFF MY SHOES

CLÁUDIA VAREJÃO  
2016 | PORTUGAL | DOC | 104'

SESSÃO LEGENDADA EM PORTUGUÊS /  
SESSION SUBTITLED IN PORTUGUESE

# 19

SÁBADO /  
SATURDAY

## OFICINA PARA CRIANÇAS / WORKSHOP FOR CHILDREN

15H00 - COLISEU PORTO AGEAS - 180'

### IMAGENS LÁ DE CASA

POR / BY JOANA NOGUEIRA  
E PATRÍCIA RODRIGUES

## SESSÃO DE CINEMA / CINEMA SESSION

ARTISTA CONVIDADO /  
GUEST ARTIST

CLÁUDIA VAREJÃO  
17H00 - PASSOS MANUEL - 54'

### FIM-DE-SEMANA / WEEKEND

2007 | PORTUGAL | FIC | 9'

### UM DIA FRIO / COLD DAY

2009 | PORTUGAL | FIC | 27'

### LUZ DA MANHÃ / MORNING LIGHT

2012 | PORTUGAL | FIC | 18'

## SESSÃO DE CINEMA / CINEMA SESSION

THE FESTIVAL OF  
(IN)APPROPRIATION #10

18H30 - PASSOS MANUEL - 83'

### IDENTITY PARADE

GERARD FREIXES RIBERA  
2017 | ESPANHA | EXP | 4'

### NOTHING A LITTLE SOAP AND WATER CAN'T FIX

JENNIFER PROCTOR  
2017 | EUA | EXP | 9'

### ACTING ERRATICALLY

TUFF GUTS, HAZEL KATZ,  
DANIEL GOODMAN  
2018 | EUA | EXP | 15'

### NORMAL APPEARANCES

PENNY LANE  
2018 | EUA | EXP | 5'

### E

ANNA MALINA ZEMLIANSKI  
2018 | ALEMANHA | ANI/EXP | 2'

### ONLY THE DEAD

AARON VALDEZ  
2016 | EUA | EXP | 3'

### DERIVATION OF THE

MEAN LIFETIME  
PHOEBE TOOKE  
2015 | EUA | EXP | 8'

### DRIVE WITH PERSEPHONE

MILLE FEUILLE  
2018 | CANADÁ | EXP | 10'

### SAND

BRICE BOWMAN  
2015 | EUA | EXP | 8'

### THE WAS

SODA\_JERK  
2016 | AUSTRÁLIA | EXP | 13'

# CICLO / FOCUS CLÁUDIA VAREJÃO

**Cláudia Varejão** nasceu no Porto e estudou cinema no Programa de Criatividade e Criação Artística da Fundação Calouste Gulbenkian em parceria com a German Film und Fernsehakademie Berlin, na Academia Internacional de Cinema de São Paulo Brasil e fotografia na AR.CO, em Lisboa. É autora da curta documental *Falta-me* e da trilogia de curtas de ficção *Fim-de-semana*, *Um dia Frio* e *Luz da Manhã*. *No Escuro do Cinema Descalço os Sapatos* é a sua estreia em longas- metragens. *Ama-San 海女さん* é o seu mais recente filme. Para além do seu trabalho como realizadora desenvolve um percurso na fotografia.

**Cláudia Varejão** was born in Porto and studied film in the Artistic Creativity and Creation Program offered by the Calouste Gulbenkian Foundation, alongside the German Film und Fernsehakademie Berlin, and in São Paulo's International Film Academy. She also studied photography at AR.CO, in Lisbon. She directed the documentary short film *Wanting* and the fictional short film trilogy *Weekend*, *Cold Day* and *Morning Light*. *In the Darkness of the Theater I Take off My Shoes* is her first feature film. *Ama-San 海女さん* is her most recent film. Besides working as a director, she has carved a path in photography.



---

## SESSÃO 1 / SESSION 1

14 OUT / OCT — 21H30 — CINEMA TRINDADE

### AMA-SAN 海女さん

2016 | PORTUGAL, SUÍÇA, JAPÃO | DOC | 112'

Um mergulho, a luz do sol do meio-dia atravessa a água a pique. O ar que está nos seus pulmões terá que chegar até que se consiga arrancar o haliote. Estes mergulhos são dados no Japão há mais de 2000 anos pelas Ama-San.

A dive, the midday sunlight filtering down through the water. The air in her lungs has to last until she can dislodge the abalone. Dives like these have been carried out in Japan for over 2000 years by the Ama-San.

---

## CONVERSA / TALK

18 OUT / OCT — 18H30 — PASSOS MANUEL

### INTRODUÇÃO À OBRA DE CLÁUDIA VAREJÃO / INTRODUCTION TO THE WORK OF CLÁUDIA VAREJÃO

POR / BY LUÍS MIGUEL OLIVEIRA

CRÍTICO DE CINEMA / FILM CRITIC

Neste encontro o crítico de cinema Luís Miguel Oliveira modera uma conversa sobre a obra de Cláudia Varejão, com a presença da realizadora.

In this meeting the film critic Luís Miguel Oliveira moderates a talk about the work of Cláudia Varejão, with the presence of the director.

---

## SESSÃO 2 / SESSION 2

18 OUT / OCT — 21H30 — PASSOS MANUEL — 130'

+ ENTREGA DE PRÉMIOS / AWARDS CEREMONY

### NO ESCURO DO CINEMA DESCALÇO OS SAPATOS / IN THE DARKNESS OF THE THEATER I TAKE OFF MY SHOES

2016 | PORTUGAL | DOC | 104'

A Companhia Nacional de Bailado de Portugal comemora quatro décadas de existência. Na sua génese está a interpretação dos grandes clássicos e o acolhimento permanente de criações contemporâneas. O quotidiano é rigoroso para bailarinos, coreógrafos, músicos, ensaiadores, costureiras, técnicos de luz, som e toda uma vasta equipa que permite que a dança percorra as salas de ensaio e se alongue pelos corredores até chegar ao palco. Este filme acompanha não só as criações e estreias da companhia mas, sobretudo, o trabalho silencioso e estrutural de cada bailarino.

The National Ballet of Portugal is celebrating its 40th anniversary. Since its foundation, it has aimed to present the great classics, as well as to always welcome contemporary creations. Day-to-day life is demanding for dancers, choreographers, musicians, répétiteurs, seamstresses, light technicians, sound technicians, and other elements of a large staff that make it possible for dance to travel through the rehearsal rooms and linger in the hallways before making it onto the stage. This film follows not only the company's creations and premieres, but mainly each dancer's silent and structural work.

---

## SESSÃO 3 / SESSION 3

19 OUT / OCT — 17H00 — PASSOS MANUEL — 54'

### FIM-DE-SEMANA / WEEKEND

2007 | PORTUGAL | FIC | 9'

Uma casa de campo. Um fim-de-semana. Uma família. O tempo passa. O silêncio prevalece. "Mas escuta a respiração do espaço, a mensagem incessante que é feita de silêncio", R. M. Rilke.

A country house. A weekend. A family. Time goes by. Silence prevails. "But listen to the breath of the unceasing message made of silence", R. M. Rilke.

### UM DIA FRIO / COLD DAY

2009 | PORTUGAL | FIC | 27'

*Um Dia Frio* é um retrato de uma relação primeira, anterior ao mundo externo, a da família. Num Inverno em Lisboa, pai, mãe, filho e filha, traçam o percurso de um dia, a sós. Um filme que se desenvolve em torno de personagens cujo antagonista não é mais do que a própria vida, com nada (e tudo) de heróico.

*Cold Day* is a portrait of a first relationship, previous to the external world, the one of the family. In a winter in Lisbon, father, mother, son and daughter, trace the path of a day by themselves. A film that develops through characters who have for their antagonist life itself, with nothing (and everything) heroic about it.

### LUZ DA MANHÃ / MORNING LIGHT

2012 | PORTUGAL | FIC | 18'

*Luz da Manhã* fecha um círculo de três curtas-metragens de Cláudia Varejão sobre o (des)encontro em família. Onde nem sempre os caminhos coincidem e as ruturas inesperadas não são necessariamente resultado de uma falha. O quotidiano oculta forças maiores e silenciosas. E o seu entendimento apresenta-se muitas vezes como uma tarefa demasiado violenta ou até, inútil. Seja qual for o olhar que se permite viver, a transcendência das relações humanas estará sempre lá, frontal, inabalável e bruta. *Luz da Manhã* aproxima-se da distância entre três gerações, mãe, filha e neta. Num denso rio que as une, sem motivo aparente para além da exaustão, uma fenda emerge.

*Morning Light* closes a circle of three short films by Cláudia Varejão on family (dis)encounters, where the roads do not always coincide and unexpected disruptions are not necessarily the result of a failure. Everyday life hides larger and quieter forces and their understanding is often presented as a task too violent or even useless. Whatever the look that is allowed to live, the transcendence of human relations will always be there, front, unwavering and gross. *Morning Light* approaches the distance between three generations – mother, daughter and granddaughter. In a dense river that unites them, for no apparent reason other than exhaustion, a fissure emerges.

# SESSÕES COMPETITIVAS/ COMPETITIVE SESSIONS

## SESSÃO COMPETITIVA 1 / COMPETITIVE SESSION 1 LIGAÇÕES / CONNECTIONS

14 OUT — 14H10 — CINEMA TRINDADE



### YOU ARE MY FRIEND PETRA LATASTER-CZISCH, PETER LATASTER 2018 | HOLANDA | DOC | 77'

Deves aprender a fazer amigos e isso acontece por tentativa e erro. Em *You Are My Friend*, os realizadores Petra Lataster-Czisch e Peter Lataster filmaram o animado Branche, de seis anos, que veio da Macedónia para a Holanda com os seus pais e começou a estudar pela primeira vez. Ele não fala a língua e não conhece ninguém. Encontrar um amigo acaba por não ser fácil. *You Are My Friend* é um documentário sobre a importância e o poder da amizade, o desejo que todos têm por viver num ambiente amoroso e seguro.

You must learn to make friends and that happens by trial and error. In *You Are My Friend*, directors Petra Lataster-Czisch and Peter Lataster film, the lively six-year old Branche who just came to the Netherlands from Macedonia with his parents and starts school for the first time. He does not speak the language and does not know anyone. Finding a friend turns out not to be that easy. *You Are My Friend* is a heart-warming documentary about the importance and the power of friendship, the yearning everyone has for a loving and safe environment.

#### BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

A escritora / realizadora Petra Lataster-Czisch (1954, Dessau) e o operador de câmara Peter Lataster (1955, Amsterdão) formam uma parceria em filmagem desde 1989. Fizeram vários documentários premiados, curtas-metragens e filmes de dança. Em 2001, fundaram a produtora Lataster & Films. Em 2012, o festival IDFA homenageou Petra e Peter com uma retrospectiva.

Writer/director Petra Lataster-Czisch (1954, Dessau) and cameraman Peter Lataster (1955, Amsterdam) have formed a filming partnership since 1989. They have made several award-winning feature documentaries, shorts and dance films. In 2001 they started a production company, Lataster&Films. In 2012 the IDFA festival honoured Petra and Peter with a retrospective.

## SESSÃO COMPETITIVA 2 / COMPETITIVE SESSION 2 LIGAÇÕES / CONNECTIONS

14 OUT — 15H30 — CINEMA TRINDADE



### RETIREMENT PARTY ASSAF EHRENREICH 2018 | ISRAEL | DOC | 59'

Quando a reforma apareceu sem aviso na vida da mãe de Assaf, ela desenvolveu uma doença misteriosa. Agora toda a vida da família está virada do avesso em tumulto...

As retirement crept up on Assaf's mother, she developed a mysterious illness. Now the entire family life is turned upside-down in turmoil...

#### BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Assaf Ehrenreich nasceu em Joanesburgo, na África do Sul, em 1983. Atualmente vive em Israel, Telavive. Depois de terminar o ensino secundário e o serviço militar, começou a estudar Atuação e Teatro no Yoram Lewenstein Performing Arts Studio. Durante esse período, começou a criar filmes independentes como argumentista, realizador, produtor e ator. Escreveu, produziu e realizou vídeos institucionais e publicitários. É membro do Israeli Documentary Filmmakers Forum e do The Scriptwriters Guild of Israel (R.A.).

Assaf Ehrenreich was Born in Johannesburg, South Africa in 1983. Currently located in Israel, Tel Aviv. After graduating high-school and military service, he began studying Acting and Theater at the Yoram Lewenstein Performing Arts Studio. During this time he started creating independent movies as a screenwriter, director, producer and actor. Throughout his work, he has written, produced and directed corporate video productions and commercials. He is a member of The Israeli Documentary Filmmakers Forum and The Scriptwriters Guild of Israel (R.A.).

## SESSÃO COMPETITIVA 3 / COMPETITIVE SESSION 3 VIDAS E LUGARES / LIVES AND PLACES

15 OUT — 15H30 — PASSOS MANUEL



### TUDO O QUE IMAGINO / ALL I IMAGINE LEONOR NOIVO 2017 | PORTUGAL | DOC/FIC | 30'

Fim da adolescência, fim da escola, o último verão antes do mundo do trabalho para um grupo de amigos no bairro de Alcoitão, "BDA". Sem adultos por perto, há a ilusão que se pode fazer o que se quer. André improvisa o rap como improvisa a vida, na procura de um caminho que o deixe mais livre, tenta fugir do que lhe é próximo e do que conhece, mas nunca conseguirá sair de si próprio.

End of adolescence, end of school, the last summer before joining the working world for a group of friends from the neighbourhood of Alcoitão, "BDA". With no adults around there is an illusion one can do what one wants. André improvises his life like in a rap music, searching for a path that will allow him more freedom, escaping from what's familiar and close to him, but he'll never manage to escape from himself.

#### BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Leonor Noivo estudou Arquitetura e Fotografia antes de ingressar na Escola Superior de Teatro e Cinema em 1997, onde se especializou em Montagem e Realização. Em 2006, completou o Curso de Realização de Documentário dos Ateliers Varan na Fundação C. Gulbenkian. Desde 1999, é anotadora e assistente de realização em filmes de ficção e documentários. Colaborou com diversos criadores da área do espetáculo, na criação de conteúdos e instalação de vídeo. Em 2008, criou a produtora Terratrete Filmes. Desde aí tem desenvolvido, a par da realização, o seu trabalho como produtora na coordenação e acompanhamento de projetos de ficção e de documentário. Realizou os filmes *Macau Aparte* (2001), *Salitre* (2005), *InsideOut* (2005), *Assembleia* (2006), *Aeroporto* (2006), *Excursão* (2007), *Santos dos Últimos Dias* (2009), *Escola Básica 26* (2009), *Outras Cartas ou o Amor Inventado* (2012), *A Cidade e o Sol* (2012), *Capeia* (2015), *Setembro* (2016).

Leonor Noivo studied Architecture and Photography before joining the Lisbon Theatre and Film School (<https://www.estc.ipl.pt/>) in 1997, where she specialized in Editing and Directing. In 2006 she attended the Documentary Filmmaking course of Ateliers Varan at the C. Gulbenkian Foundation. Since 1999 she is a script-supervisor and assistant director in fiction films and documentaries. She collaborated several artists of the performance area, creating contents and video installations. In 2008 co-founded the Cinema Production company Terratrete Films. Since then she has developed her work, alongside with directing, as a producer in the coordination and monitoring of fiction and documentary projects. She directed the films *Aside Macao* (2001), *Mould* (2005), *InsideOut* (2005), *Assembly* (2006), *Airport* (2006), *Excursion* (2007), *Later Day Saints* (2009), *Basic School 26* (2009), *Other Letters or the Invented Love* (2012), *The City and the Sun* (2012), *Capeia* (2015), *September* (2016).



### OMOGENEO ALEX SCHUCHMANN, JAN ERIC HUEHN 2019 | ALEMANHA, ESPANHA | DOC/MV | 16'

*OMOGENEO* é uma curta-metragem sobre uma família italiana que destaca a sua singular filosofia de vida. Construído em torno dos pensamentos filosóficos e da música do pai Davide Garattoni, aborda o equilíbrio entre a vida em sociedade e a natureza. Quando a família se mudou para Fuerteventura, moraram numa teepee perto da praia durante cerca de cinco anos em total harmonia com a natureza. Depois, foram forçados pelo governo a encontrar uma casa de betão em apenas um dia, caso contrário os seus filhos ser-lhes-iam retirados. Perto de Majanicho encontraram uma casa, que permitiu manterem a custódia dos seus filhos.

*OMOGENEO* is a short film about an Italian family highlighting their unique understanding of life. Built around the philosophical thoughts and music of the father Davide Garattoni, it deals with the balance between the life in society and nature. When the family first moved to Fuerteventura they lived in a tipi close to the beach for about five years in total harmony with nature. Then they were forced by the government to find a concrete house within one day otherwise they would have taken away their children. Close to Majanicho they found a house, allowing them to keep custody of their children.

#### BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

*HOMETOWN* são dois realizadores - e pop duo alemão - unidos pela sua origem, amizade e a paixão em transformar histórias em filmes. A sua filosofia baseia-se em não separar a realidade da ficção mas sim juntá-las, tornando o seu estilo único. Acreditam que cada aspecto do filme deve ser tratado da mesma forma que a história, imagem ou música. Juntos, encontraram a sua voz influenciados pelas raízes escandinavas de Jan Eric e do seu passado como designer gráfico juntamente com a paixão de Alex em eternizar memórias em filme e pela busca incessante pela beleza.

*HOMETOWN* is a director & pop duo, based in Germany. They are connected by their origin, friendship and a shared passion to make stories become film. Their idea of no longer separate fiction and reality but to bring them together as one makes their style uni-que. They believe that each aspect of film should be treated equally whether it's the story, image or music. Together they have found their voice - being strongly influenced by Jan Eric's Scandinavian roots and his background in graphic design together with Alex passion to freeze memories onto film and relentless search for beauty.



## MY COUSIN TAMI TOMER ASAYAG

2017 | ISRAEL | DOC | 25'

Uma história de uma jovem rapariga na luta contra a dependência de drogas, registada pela sua prima, que tenta intervir e conseguir a ajuda de que ela precisa.

A story of a young girl, struggling with the turmoil of drug addiction, documented by her cousin, who tries to intervene and to get her the help she needs.

### BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Enquanto cumpriu o serviço militar obrigatório na Força Aérea entre 2009 e 2011, foi produtora e editora de vídeos do 100º Esquadrão. Em 2012, participou num projeto político chamado Activision, criando a curta-metragem *Friends Beyond the Walls* acerca do conflito israelo-palestiniano. O filme foi exibido na Cinemateca de Telavive. Entre 2013 a 2015, estudou no Camera Obscura College no campo da engenharia prática de cinema e televisão. Em 2016, venceu um concurso de *pitching* para *My cousin Tami*, do Geshel film fund.

While fulfilling her duty in the military service in the Air Force between 2009 and 2011 she was a video producer and editor for the 100th Squadron. In 2012, she participated in a political project called Activision, creating the short film *Friends Beyond the Walls* about the Israeli-Palestinian conflict. The film was screened at the Tel Aviv Cinematheque. From 2013 to 2015 she studied at Camera Obscura College in the field of practical film and television engineering. In 2016, she won a pitching contest for Geshel film fund's with *My cousin Tami*.

## SESSÃO COMPETITIVA 4 / COMPETITIVE SESSION 4 VIDAS E LUGARES / LIVES AND PLACES

15 OUT — 17H00 — PASSOS MANUEL



## CONSTRUCTIONS FERNANDO MARÍN RESTELLI

2018 | ARGENTINA | DOC | 75'

Pedro é um guarda-noturno de edifícios em construção que passa as suas horas a vagar por corredores vazios na companhia de um rádio antigo. No final do dia de trabalho, regressa a casa nos arredores da cidade onde Juampi, o seu filho pequeno, o espera. Imerso num contexto cheio de incertezas, este pai solteiro tenta estar presente pelo menos para uma pessoa.

Pedro is a night guard of buildings under construction who spends his hours prowling empty corridors in the company of an old radio. At the end of the workday he returns to his home in the outskirts of the city where Juampi, his little son, awaits him. Immersed in a context full of uncertainties, this single father tries to be present at least for one person.

### BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Fernando Martín Restelli nasceu em 1991 em Posadas, Misiones. É um cineasta e produtor argentino. Em 2016, fez a curta-metragem *Merodeo*, que recebeu o Prémio Especial do Júri no FICValdivia. A sua primeira longa-metragem *Constructions* (2018) teve a sua estreia mundial no IDFA First Appearance Competition. Neste momento, está a desenvolver o seu segundo documentário.

Fernando Martín Restelli was born in 1991 in Posadas, Misiones. He is an Argentinian filmmaker and producer. In 2016, he made the short film *Merodeo*, which received the Special Jury Prize at FICValdivia. His first feature *Constructions* (2018) had its World Premiere at IDFA First Appearance Competition. He is currently developing his second documentary feature film.

## SESSÃO COMPETITIVA 5 / COMPETITIVE SESSION 5 FICÇÃO / FICTION

16 OUT — 15H30 — PASSOS MANUEL



## FATHER ALYONA STYRIKOVICH

2018 | RÚSSIA | FIC | 13'

Hoje é o aniversário da Masha. Finalmente, decide conhecer o seu pai, que nunca viu. A única porta entre eles impede-os de se encontrarem. Masha ouve uma voz de criança vinda de lá e não ousa tocar à campainha. Ela não consegue dar o último passo.

Today is Masha's birthday. She finally decides to meet her father, whom she has never seen. The only one door between doesn't let them to meet. Masha hears child's voice therefrom and doesn't dare to ring the doorbell. She can't take the last step.

### BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Alyona Styrikovich nasceu em 1988. Terminou o laboratório de Bakur Bakuradze e Nikolay Khomeriki na Moscow School of New Cinema. Participou em laboratórios internacionais de cinema e programas de desenvolvimento de argumentos, trabalhando com projetos de longas-metragens e documentários.

Alyona Styrikovich was born in 1988. Have finished the laboratory of Bakur Bakuradze and Nikolay Khomeriki in Moscow School of New Cinema. Participated in international film labs and script development programs, working with feature and documentary projects.



## MILK SAMIRAMIS KIA

2019 | CANADÁ | FIC | 12'

Neste drama familiar, um casal de imigrantes russo faz o que está ao seu alcance para ajudar a sua filha enquanto enfrenta as duas diferenças.

In this family drama, a Russian immigrant couple do all they can to provide help to their daughter while facing their differences.

### BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Samiramis Kia é uma realizadora e escritora radicada em Toronto. Licenciada em Arquitetura de Interiores, optou por seguir a sua paixão pela produção cinematográfica após emigrar para o Canadá. Desde 2012, participou em diferentes exposições de fotografia e cinema em todo o mundo, incluindo Irão, China e Canadá.

Samiramis Kia is a director and writer based in Toronto. Graduated from Interior Architecture, she decided to pursue her life-long passion in film making after immigration to Canada. Since 2012, she has participated in different photography and film venues around the world, including Iran, China, and Canada.



## ANTEU JOÃO VLADIMIRO

2018 | PORTUGAL, FRANÇA | FIC | 28'

Anteu nasce numa aldeia onde é a única criança. Passados alguns meses a mãe morre e alguns anos depois o pai também. Um a um vão desaparecendo os habitantes da aldeia e Anteu, agora com 17 anos, fica sozinho. Certa noite um sonho desperta-o: quem o enterrará a ele?

Anteu is born in a village where he's the only child around. His mother ends up dying after a while and the father soon follows suit. One by one the people from the village start to disappear and Anteu, now a 17 years old boy carries on with his solitary life. One night, a dream awakes him: who would bury him?

### BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Licenciatura em Design Gráfico na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Entre 1999 e 2012, integra a a companhia Circolando participando como criador/intérprete em diversos espetáculos. Em 2006, realiza o filme *Pé na Terra* com o qual recebe o prémio de Melhor Realizador Português de Curta-Metragem no 3.º IndieLisboa. Em 2007, realiza o documentário *Jardim* que estreia no DocLisboa 2008 e passa por festivais internacionais como FIDMarseille e Mar del Plata (Argentina). Em 2013, termina a sua segunda longa-metragem *Lacrau* estreada no 10.º IndieLisboa e com a qual ganha os prémios de Melhor Longa-Metragem Portuguesa e Árvore da Vida. Com este filme passa por alguns festivais importantes como FID Marselha, Rio de Janeiro, Vienne, Sevilha e outros. Estreia em 2014 *A Lá e a Neve* sobre a criação de um espetáculo de Madalena Victorino e como intérprete, o espetáculo *Território* de Joana Providência.

João Vladimiro holds a B.A. in Graphic Design from the University of Porto's Faculty of Fine Arts. From 1999 to 2012 he helps to build the visual theater company Circolando as a creator/performer/video artist. In 2006 he took the documentary filmmaking course held by the Ateliers Varan at the Calouste Gulbenkian Foundation in which he directed *Rooted Foot*, later awarded the Best Portuguese Short Film Director at IndieLisboa. In 2007 he directed the documentary *Garden*, which premiered at DocLisboa in 2008 and was shown at international film festivals, like FID Marseille and Mar de Plata among others. In 2013 he finished his second feature film, *Lacrau*, which premiered at the 10th IndieLisboa and won him the Best Portuguese Feature Film Award and the Tree of Life Award. The film was screened at several renowned festivals, like FID Marseille, Rio de Janeiro, Vienne, Sevilla, among others. The film had commercial exhibitions in Portugal, France and in Switzerland. In 2014, at request of the choreographer Madalena Victorino, he directed a documentary about the creation of her dance performance *The Wool and the Snow*, which premiered at DocLisboa that same year.

## SESSÃO COMPETITIVA 6 / COMPETITIVE SESSION 6 MEMÓRIA E ARQUIVO / MEMORY AND ARCHIVE

16 OUT — 17H00 — PASSOS MANUEL



## YO FUI ANDERSEN / I WAS ANDERSEN RAÚL RIEBENBAUER

2019 | ESPANHA | DOC | 15'

O meu pai ensinou-me a jogar xadrez um pouco antes de sair de casa para sempre. Eu era uma criança. Quarenta anos passaram, ele acaba de morrer, e eu decidi completar o ritual que começou no dia em que eu consegui ganhar-lhe.

My father taught me to play chess, shortly before leaving home forever. I was a child. Forty years

have passed, he has just died, and I have decided to complete the ritual that began on the day that I managed to beat him.

#### BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Raúl Riebenbauer (Valência, Espanha, 1969), jornalista, realizador e escritor. É co-autor da longa-metragem de documentário *The Shadow of the Iceberg*, distinguida no México com o Best Ibero-American Documentary DOCS DF. Realizou também os filmes *The Stumble* (2017), *Yesterday/Tomorrow* (2018) e *The Answer* (2019). *I Was Andersen*, apresentado no Family Film Project em estreia mundial, é o primeiro projeto da El Señor Bauer, a produtora de cinema fundada pelo realizador.

Raúl Riebenbauer (Valencia, España, 1969), journalist, filmmaker and writer. He is the co-author of the documentar feature *The Shadow of the Iceberg*, awarded in Mexico with the Best Ibero-American Documentary DOCS DF. He also directed *The Stumble* (2017), *Yesterday/Tomorrow* (2018) and *The Answer* (2019). *I Was Andersen* is the first film project by El Señor Bauer, the director's production company.



## HIATUS VIVIAN OSTROVSKY

2018 | BRASIL | DOC/EXP | 6'

A protagonista deste filme é a reclusa e introspectiva escritora ucraniana - brasileira Clarice Lispector (1920-1977). Baseia-se numa única entrevista de TV transmitida apenas após a sua morte. Porquê Clarice? Existem semelhanças entre os nossos antecedentes familiares no Brasil. Mas, principalmente, o que ela diz na entrevista corresponde a um sentimento de “dentro-do-entre” ou do que traduz o que sinto hoje.

The protagonist of this film is the reclusive, introspective Ukrainian - Brazilian writer Clarice Lispector (1920-1977). It is based on a single TV interview broadcast only after her death. Why Clarice? There are similarities between both our family backgrounds in Brazil. But mainly what she says in the interview corresponds to a feeling of “in-betweenness” or hiatus which translates what I feel today.

#### BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Artista americana (1945, Nova Iorque) formou-se no Brasil e em Paris, nas áreas do cinema e da psicologia. Tem uma longa carreira como cineasta, usando formatos analógicos (especialmente Super8) e uma linguagem próxima ao cinema experimental. Os seus trabalhos foram exibidos no contexto de galeria e participou em várias exposições. Foram-lhe dedicadas retrospectivas no Centro Pompidou e no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Apresentou trabalhos no MOMA, no Kunsthalle Basel e na Bienal de São Paulo, bem como em festivais como Toronto, Londres, Berlim, Roterdão, Clermont-Ferrand, Rio de Janeiro e Viena. Os seus filmes fazem parte de coleções como o Centro Georges Pompidou, Paris Vidéothèque, MOMA ou Freunde der Deutsche Kinemathek, Berlim.

American Artist (1945, New York) trained in Brazil and Paris, in the areas of film and psychology. It has a long career as a filmmaker, using analogue formats (especially Super8) and a language close to experimental cinema. Her works have been displayed in the context of the gallery and she has participated in several exhibitions. Retrospectives were held at the Centre Pompidou and the Museum of Modern Art in Rio de Janeiro. She has presented works at the MOMA, the Kunsthalle Basel, and the Biennale of São Paulo, as well as festivals like Toronto, London, Berlin, Rotterdam, Clermont-Ferrand, Rio de Janeiro and Viennale. Her films are part of collections as the Centre Georges Pompidou, Paris Vidéothèque, MOMA or Freunde der Deutsche Kinemathek, Berlin.



## THE PLACE FROM WHERE I WRITE YOU LETTERS NIKOLINA BOGDANOVIĆ

2018 | CROÁCIA | DOC/EXP | 9'

Na década de 1950, a irmã da minha avó mudou-se para a Alemanha com o marido. As fotografias que ela enviava documentaram a sua nova vida no Ocidente.

In the 1950s, my grandmother's sister moved to Germany with her husband. The photographs she was sending documented their new life in the West.

#### BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Nikolina Bogdanović nasceu em 1986 em Zagreb. Possui um M.A. em Filosofia, Estudos Alemães e Dramaturgia. Atualmente trabalha como argumentista e dramaturga em cinema e teatro. *The Place From Where I Write You Letters* é o seu primeiro trabalho como realizadora.

Nikolina Bogdanović was born 1986 in Zagreb. She holds a M.A. in Philosophy, German Studies and Dramaturgy. She currently works as a screenwriter and dramaturg in film and theatre. *The Place From Where I Write You Letters* is her first work as a director.



## SYNCOPIATION SALLY WATERMAN

2018 | REINO UNIDO | EXP | 4'

O projeto *Twenty* (2017-18) serve como uma reflexão sobre o longo relacionamento do artista com o seu parceiro, à luz do seu tratamento para a insuficiência cardíaca. *Syncoption* (2017) é baseado no poema *Home: A Structure on Trial* do poeta polaco Rafał Gawin. Foi originalmente encomendado para o projeto *Talking Transformations: Home on the Move*, com curadoria da Dra. Manuela Perteghella e da Dra. Ricarda Vidal, que procuraram investigar o que significa “lar” tendo em conta, o Brexit e a migração da UE. O poema assumiu uma ressonância autobiográfica, simbolizando a recuperação do seu parceiro, com a casa a representar um lugar de refúgio e segurança, ao mesmo tempo em que se tornou claustrofóbica - “O lar é uma teia de aranha”. A cintilante luz do sol, refletida no chão e nas portas, é indicativa do seu batimento cardíaco irregular - “um eco fabuloso de falhas noturnas” ou uma “colisão de elementos”. As correlações são traçadas entre a residência estrutural e a sua presença e ausência humanas - “O lar é um jogo de esconde-esconde” com “corpos que se escondem”.

The *Twenty* project (2017-18) serves as a reflection upon the artist's long-term relationship with her partner in the light of his treatment for heart failure. *Syncoption* (2017) is based on the poem, *Home: A Structure on Trial* by Polish poet, Rafał Gawin. It was originally commissioned for the *Talking Transformations: Home on the Move* project, curated by Dr. Manuela Perteghella and Dr. Ricarda Vidal, which sought to investigate what “home” means in the light of Brexit and EU migration. The poem took on autobiographical resonance, symbolic of her partner's recovery, with the home representing a place of refuge

and safety, whilst also becoming claustrophobic - “Home is a cobweb”. The flickering sunlight, reflected upon the floors and doors is indicative of his irregular heartbeat - “a fabulous echo of nocturnal misfires” or a “collision of elements”. Correlations are drawn between the structural dwelling and its human presence and absence - “Home is a game of hide-and-seek” with “bodies that carry out the dodging”.

#### BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Os trabalhos de vídeo e fotografia de Sally Waterman exploram a memória, o lugar e os relacionamentos familiares através da adaptação literária. Recebeu o seu MA Image & Communication (Photography), Goldsmiths em 1996 e o seu PhD Media and Photography: *Visualising the Waste Land: Discovering a Praxis of Adaptation* da University of Plymouth, em 2011. As mostras e exposições do grupo incluem *Shifting Horizons*, Derby Museum & Art Gallery and Midland Arts Centre, (2000-2001), *Forest*, Nottingham Castle Museum, Oriol Davies Gallery, Wolverhampton Gallery and York Art Gallery (2004-2005), *What Happens Next?* Pitzhanger Manor House and Gallery, London (2008), *Voyage*, Künstlerhaus, Dortmund, Germany (2013), Berlin Experimental Film Festival (2016), Aesthetica Short Film Festival, York (2017), *Journeys with The Waste Land*, Turner Contemporary, Margate (2018) e *CineAutopsia*, Bogotá Experimental Film Festival (2019). Co-curou vários programas de filmes de artistas e publicações. É professora na Ravensbourne University, London and UCA, Rochester, e é a fundadora do grupo de pesquisa, Family Ties Network.

Sally Waterman's video and photographic works explore memory, place and familial relationships through literary adaptation. She received her MA Image & Communication (Photography), Goldsmiths in 1996 and her practice-based PhD Media and Photography: *Visualising the Waste Land: Discovering a Praxis of Adaptation* from the University of Plymouth, in 2011. Group shows and screenings include *Shifting Horizons*, Derby Museum & Art Gallery and Midland Arts Centre, (2000-2001), *Forest*, Nottingham Castle Museum, Oriol Davies Gallery, Wolverhampton Gallery and York Art Gallery (2004-2005), *What Happens Next?* Pitzhanger Manor House and Gallery, London (2008), *Voyage*, Künstlerhaus, Dortmund, Germany (2013), Berlin Experimental Film Festival (2016), Aesthetica Short Film Festival, York (2017), *Journeys with The Waste Land*, Turner Contemporary, Margate (2018) and *CineAutopsia*, Bogotá Experimental Film Festival (2019). She has co-curated several artist film programmes and published works. She is a sessional lecturer at Ravensbourne University, London and UCA, Rochester and is the founder of the research group, Family Ties Network.



## ACROSS THE ANDES HENRIK DAHLBRING

2019 | SUÉCIA | ANI/DOC | 25'

Sete anos após o suicídio do pai, os irmãos Anna e Henrik Dahlbring encontram-se para falar sobre ele e o impacto que teve nas suas vidas.

Seven years after their father's suicide, siblings Anna and Henrik Dahlbring meet to discuss their father and his impact on their lives.

#### BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

O premiado cineasta Henrik Dahlbring nasceu em Gotemburgo, na Suécia, em 1995. Escreve, realiza e faz animação. Tem uma grande paixão pelo cinema e uma curiosidade por novas formas de expressão. Os seus filmes são uma mistura de realismo e de animações ao estilo dos contos de fadas, muitas vezes, abordando assuntos como a doença mental, o vício e a masculinidade. Embora jovem, Henrik já teve a oportunidade de exibir seus filmes em vários países e de fazer parte do júri em vários festivais de cinema.

Award-winning filmmaker Henrik Dahlbring was born in Gothenburg, Sweden in 1995. He writes, directs and animates. With a big passion for filmmaking and a curiosity for new ways of expression, Henrik's films are a mix all from realism to fairytale-like animations and everything in between, often dealing with subjects like mental illness, addiction and masculinity. Still at a young age, Henrik has had the opportunity to screen his films all over the world and be part of the jury on multiple film festivals.

## SESSÃO COMPETITIVA 7 / COMPETITIVE SESSION 7

### MEMÓRIA E ARQUIVO / MEMORY AND ARCHIVE

16 OUT — 18H30 — PASSOS MANUEL



### SOBRE TUDO SOBRE NADA / ANYTHING AND ALL

#### DÍDIO PESTANA

2018 | PORTUGAL | DOC | 82'

Amor encontrado, amor perdido. Famílias a desaparecer, famílias por serem. O mar, os lagos. Casas, fins, solidão, amizade. Tudo o que guardamos e tudo o deixamos para trás. Filmado em Super 8 entre 2010 e 2018 em Portugal, Alemanha, Dinamarca, Suíça, Itália, Guiné-Bissau, Argentina, Bolívia, Peru e Chile, *Sobre Tudo Sobre Nada* regista as memórias do realizador, enquanto os dias voltam ao normal e as emoções começam a desvanecer. Começando com um cíclico regresso ao Guincho, local de encontro entre pai e filho, tornado agora numa espécie de ritual para reconhecer a perda, este filme é sobre aquelas pequenas cerimónias que fazemos para nos lembrarmos da nossa própria história.

Loves are found and lost. Families disappear and start. Houses, denouements, solitude, friendship. All that we keep, and all that we leave behind. Shot on Super 8 film between 2010 and 2018 in Portugal, Germany, Denmark, Switzerland, Italy, Guinea-Bissau, Argentina, Bolivia, Peru and Chile, *Anything and All* records the author's memories as the days return to normal and emotions start to weaken, exploring the little ceremonies and other manias we indulge to remember our story.

#### BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Nascido em Lisboa em 1978, Dídio Pestana fez a sua primeira licenciatura em Língua e Cultura Portuguesa na Universidade de Lisboa e depois formou-se como Mestre em Estudos do Som na Universidade de Belas-Artes de Berlim (UDK). Mudou-se para Berlim em 2006, onde trabalhou extensivamente como músico, tanto em bandas como em faixas sonoras para cinema, e como engenheiro de som para filmes e artistas. *Sobre Tudo Sobre Nada / Anything and All*, a sua primeira longa-metragem, teve estreia mundial no Festival de Locarno em 2018.

Born in Lisbon in 1978, Dídio Pestana did his first degree in Portuguese Language and Culture at the University of Lisbon, and later graduated as a Master in Sound Studies at the University of Fine-Arts of Berlin (UDK). He moved to Berlin in 2006, where he has worked extensively as a musician, both in bands and in soundtracks for cinema, and as a sound-engineer for films and artists. *Sobre Tudo Sobre Nada / Anything and All*, his first feature film, world premiered at Locarno Festival 2018.

## SESSÃO COMPETITIVA 8 / COMPETITIVE SESSION 8

### FICÇÃO E ANIMAÇÃO / FICTION AND ANIMATION

16 OUT — 21H30 — PASSOS MANUEL



### EQUINÓCIO (EQUINOX)

#### IVO M. FERREIRA

2018 | PORTUGAL | FIC | 19'

Acho que me vou lembrar de ti, de tudo, mas não tenho a certeza.

I think I'll remember you, everything, but I'm not sure.

#### BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Nascido em Portugal em 1974 e no seio de uma família de atores, Ivo M. Ferreira esteve desde sempre em contacto com o teatro e o cinema. Iniciou a sua formação técnica e artística em Lisboa (Esc. Artes Visuais António Arroio), matriculou-se na London International Film School e na Universidade de Budapeste chegando finalmente à China, destino que marcará para sempre a sua vida pessoal e profissional: monta uma pequena produtora em Macau e realiza o seu primeiro filme. Trabalha como fotógrafo, ator, produtor, encenador e desenhador de luz. A convite da Exposição Universal de 1998, realiza a premiada curta-metragem *O que foi* e pouco tempo depois dirige a sua primeira longa-metragem, *Em Volta* (2002). Em 2006, recebe uma bolsa da Fundação Calouste Gulbenkian para um curso de Escrita de Argumento lecionado pela London International Film School, o que o levou a lançar-se na escrita, e realização, de *Águas Mil* que faz uma considerável carreira nos festivais de Cinema em 2009. Em 2010, estreia comercialmente *O Estrangeiro e Vai com o Vento*, um comissionado pela RTP na celebração dos 10 anos do handover e outro sobre a emigração chinesa na Europa. Em 2016 escreveu e realizou *Cartas da Guerra*, longa-metragem baseada no livro homónimo de António Lobo Antunes e produzida pela O Som e a Fúria, que integrou a Competição Oficial da 66.ª Edição do Festival de Cinema de Berlim. A longa-metragem *Hotel Império* é o seu filme mais recente.

Born in Portugal in 1974 within a family of actors, Ivo M. Ferreira has always been in contact with theater and film. He began his technical and artistic training in Lisbon at Escola de Artes Visuais António Arroio. Then he joined the London International Film School and the University of Budapest. Finally, he arrived in China, a place that would forever shape his personal and professional life: he set up a small production company in Macao and directed his first film. He works as a photographer, actor, producer, director and light designer. Invited by the Universal Exhibition of 1998, he directed an award winning short film *O que foi* and, shortly thereafter, his first feature film *Em Volta* (2002). In 2006, he received a scholarship from the Calouste Gulbenkian Foundation for a Screenplay Writing course at the London International Film School, which led him to the adventure of writing and directing *Águas Mil*, projected in several film festivals in 2009. In 2010, he has his commercial debut with *O Estrangeiro e Vai com o Vento*, the first commissioned by RTP to celebrate the 10th anniversary of The handover and the second about Chinese immigration in Europe. In 2016, Ivo was the director and screenwriter of *Cartas da Guerra*, a feature film based on the homonymous book by António Lobo Antunes and is produced by O Som e a Fúria. *Cartas da Guerra* was part of the Official Competition for the 66th Edition of Berlinale - Berlin International Film Festival. His latest film, *Hotel Império*, is he's most recent film.



### AGOURO / AUGUR

#### DAVID DOUTEL, VASCO SÁ

2018 | PORTUGAL, FRANÇA | ANI | 15'

Um inverno rigoroso congela a superfície de um rio junto à casa onde vivem dois primos. Envolta no vento gelado que se levanta naquele dia, a rudeza da relação entre os dois cresce, atingindo o limite.

A harsh winter freezes the surface of a river, close to a house where two cousins live. Immersed in the cold wind that rises that day, the rudeness of their relationship grows, reaching its limit.

#### BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

David Doutel nasceu em 1983 no Porto. Licenciou-se em Som e Imagem pela Universidade Católica do Porto com especialização em Animação. Nos últimos 10 anos desenvolveu o seu percurso no cinema de animação de autor, trabalhando como realizador, animador e diretor de produção. Parte integrante de equipas artísticas e de produção, contribuiu para a criação de inúmeras curtas-metragens de animação premiadas e seleccionadas regularmente em festivais internacionais de cinema. Colabora desde o início do seu percurso com Vasco Sá com quem partilha a experiência de realização de três curtas-metragens de animação: *O Sapateiro* (2011), *Fuligem* (2014) e mais recentemente *Agouro* (2018). Tem colaborado com a produtora Bando à Parte desde 2011, onde em conjunto com Vasco Sá tem sido responsável pela direcção de produção de animação.

David Doutel was born in Porto, Portugal, in 1983. He graduated in Sound and Image at the UCP School of Arts, with extensive training in Animation. For the last ten years he has developed his work in the field of independent animation short films, both as director, animator and production director. Both in artistic and production departments he has contributed to the creation of several award-winning short-films that have been regularly selected to international film festivals. Has developed his career alongside with Vasco Sá with whom he shares the experience of direction on three short animated films, *The Shoemaker*,

*Soot* and their most recent *Augur*. Has been working with Bando à Parte since 2011 and, together with Vasco Sá, has been responsible for the animation production direction and executive production.

Vasco Sá nasceu no Porto em 1979. De raízes transmontanas, passa os seus primeiros dezoito anos em Trás-os-Montes, mudando-se então para o Porto, onde se licencia em Som e Imagem pela Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa. Neste contexto conhece David Doutel, com quem tem partilhado vários projectos no universo do Cinema de Animação. Para além deste percurso no âmbito da realização, tem integrado a equipa de diversos projectos cinematográficos de diferentes autorias, tanto na vertente artística como na de produção.

Vasco Sá was born in Porto in 1979. With rooted ancestry in the northern mountainous region of Portugal, he spent his first eighteen years of life at Trás-os-Montes, before he moved to Porto, where he graduated in Sound and Image by the School of Arts (UCP). It is in this context that he meets David Doutel, with whom he has shared several projects in the universe of Animation Filmmaking. In addition to this journey in the scope of film direction, he has integrated the team of multiple cinematographic projects of different authors, both in the artistic and production aspects.



### TIO TOMÁS, A CONTABILIDADE DOS DIAS / UNCLE THOMAS, ACCOUNTING FOR THE DAYS

#### REGINA PESSOA

2019 | PORTUGAL, CANADÁ, FRANÇA | ANI/DOC | 13'

A partir das memórias afetivas e visuais da minha infância, este filme pretende ser uma homenagem ao meu tio Tomás, um homem humilde e um pouco excêntrico que teve uma vida simples e anónima. Com este filme eu gostaria de testemunhar como não é preciso ser-se alguém para se ser excepcional na nossa vida.

From Regina's personal and visual memories, a tribute to her uncle Thomas, a humble man with a simple and anonymous life. This is my acknowledgment how one does not have to be somebody to become exceptional in our life.

#### BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Coimbra, Portugal, 1969. Licenciatura em Pintura pela Faculdade de Belas Artes do Porto, 1998. Em 1992 começa a trabalhar em animação nos filmes *Os Salteadores*, *Fado Lusitano* e *Clandestino* de Abi Feijó. Em 1996, começa a realizar os seus próprios filmes de animação, obtém um grande reconhecimento e ganha inúmeros prémios, tornando-se uma referência incontornável da Animação Portuguesa. Todos os seus filmes fazem parte da lista de filmes do Plano Nacional de Cinema e são estudados por crianças e jovens das escolas Portuguesas. Em 2016 torna-se Senior Lecturer na escola de Animação Alemã FILMAKADEMIE. Em 2018, torna-se membro da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood.

Coimbra (Portugal), 1969 Painting Degree at the Faculty of Fine Arts of the University of Porto, 1998. In 1992 she starts working in animation in the films *The Outlaws*, *Fado Lusitano* and *Stowaway* by Abi Feijó. In 1996 she starts directing. Her films obtained a vast recognition, winning countless awards and becoming inescapable references. All her films are in the Portuguese National Cinema Plan being studied by children and young people in schools in Portugal. In 2016 became Senior Lecturer at FILMAKADEMIE - Germany. In 2018, became member of the Academy of Motion Picture Arts and Sciences.



## ALTAS CIDADES DE OSSADAS / HIGH CITIES OF BONE

JOÃO SALAVIZA  
2017 | PORTUGAL | DOC/FIC | 19'

Karlon, nascido na Pedreira dos Húngaros e pioneiro do rap crioulo, fugiu do bairro onde foi realojado. Noites de vigília, sob um febril calor tropical. Entre as canas-de-açúcar, um rumor. Karlon não parou de cantar. *Altas Cidades de Ossadas* é um tateio inquisitivo e imaginativo às suas memórias, ao cerco institucional, e às histórias submersas de um tempo sombrio.

Karlon, born in Pedreira dos Húngaros (a slum in the outskirts of Lisbon) and a pioneer of Cape Verdean creole rap, runs away from the housing project to which he had been relocated. Nights of vigil are spent under a sweltering tropical heat. Among the sugarcane, a whisper is heard. Karlon hasn't stopped singing. *High Cities of Bone* is a probing and imaginative exploration of Karlon's memories, the institutional siege, and the submerged stories from a dark time.

### BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Lisboa, 1984. Licenciado pela Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC) em Portugal e na Universidade del Cine em Buenos Aires. *Montanha*, a sua primeira longa-metragem, estreou no Venice Film Festival - Semana da Crítica seguindo para dezenas de outros festivais (Roterdão, San Sebastian, Buenos Aires, S. Paulo, Munique, Angers, Kerala ou Montpellier onde venceu o prémio para Melhor Filme), antes da sua estreia comercial em Portugal e França. João Salaviza realizou uma trilogia galardoadá internacionalmente de curtas-metragens: *Rafa* (Urso de Ouro na Berlinale'12 e Ingmar Bergman Award no Uppsala); *Arena* (Palme d'Or para Melhor Curta-Metragem no Festival de Cannes'09) e *Cerro Negro* (Estreia no Festival de Roterdão'12). *Altas Cidades de Ossadas* teve estreia internacional no Festival de Berlim 2017. A longa *Chuva é Cantoria na Aldeia dos Mortos*, corealizado com Renée Nader Messoria, é o seu mais recente trabalho.

Lisbon, 1984. Graduated from The National Film and Theater Academy (ESTC) in Portugal, and Universidad del Cine - Buenos Aires. His feature debut *Mountain* (2015) had its world premiere at the Venice Film Festival - Critics Week and through many other festivals (Rotterdam, San Sebastian, Buenos Aires, S. Paulo, Munich, Angers, Kerala or Montpellier where it won the prize for Best Film), before its commercial release in Portugal and France. João Salaviza directed a trilogy of internationally award-winning short films: *Rafa* (Golden Bear at Berlinale'12 and Ingmar Bergman Award at Uppsala); *Arena* (Palme d'Or at Cannes'09); and *Cerro Negro* (premiere at Rotterdam). The short film *High Cities of Bones* premiered at Berlinale 2017. *Chuva é a Cantoria na Aldeia dos Mortos*, co-directed with Renée Nader Messoria, is his most recent feature film.

## SESSÃO COMPETITIVA 9 / COMPETITIVE SESSION 9

VIDAS E LUGARES / LIVES AND PLACES

17 OUT — 15H30 — PASSOS MANUEL



## ONE GIRL

ROSA RUSSO  
2018 | REINO UNIDO | DOC | 64'

Um dia na vida de quatro meninas que vivem em diferentes países, mas no mesmo meridiano.

One day in the lives of four girls that lives in different countries but in the same meridian.

### BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Rosa Russo é uma produtora e realizadora premiada. As suas produções foram selecionadas e premiadas nos principais festivais de cinema do mundo. Os créditos como produtora incluem: *Capo Nord* (Spirit Award, Brooklyn IFF - Silver Star), *La Vita Degli Altri, Non Con Un Bang* (Festival de Cinema de Veneza), *Borges and I, May I Kill U* (Silver Melies 2013), os documentários *Dust, A Love Story in 4 1/2 Chapters, European Capitals, The Underground of Rome, Bulaq, Merqana*. O seu documentário de estreia como realizadora *Everyday But Sunday* ganhou o Prémio Unicef no OETI, em Barcelona. Atualmente está a trabalhar no documentário *Back to Berlin* e na série televisiva *Secret Wings*.

Rosa Russo is an award-winning producer and director. Her productions have been selected and awarded in the main film festivals around the world. Credits as producer include: *Capo Nord* (Spirit Award, Brooklyn IFF - Silver Star), *La Vita Degli Altri, Non Con Un Bang* (Venice Film Festival), *Borges and I, May I Kill U?* (Silver Melies 2013), the documentaries *Dust, A Love Story in 4 1/2 Chapters, European Capitals, The Underground of Rome, Bulaq, Merqana*. Her directorial debut documentary *Everyday But Sunday* won the Unicef Award at OETI, Barcelona. She is currently working at the documentary feature *Back to Berlin* and the animated TV series *Secret Wings*.

## SESSÃO COMPETITIVA 10 / COMPETITIVE SESSION 10

VIDAS E LUGARES / LIVES AND PLACES

17 OUT — 17H00 — PASSOS MANUEL



## CAMP ON THE WIND'S ROAD

NATALIYA KHARLAMOVA

2018 | RÚSSIA | DOC | 60'

Após a morte do seu pai, Belekmaa (25) aloja-se no seu acampamento de pastagem de ovelhas. Está a viver o primeiro luto da sua vida e espera ver o seu pai, pelo menos nos seus sonhos, até ao dia em que, de acordo com a tradição Tuvan, o espírito do falecido será alimentado e receberá despedida final.

Following the death of her father, Belekmaa (25) lodges herself in his shepherd's camp. She is living through the first grave bereavement in her life and she hopes to see her father at least in her dreams, up to the day when, according to the Tuvan tradition, the spirit of the deceased would be fed and given ultimate send-off.

### BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Nascida em 1978 em Moscovo. Em 2002, formou-se na Moscow State University's School of Journalism. Aluna de Alexander Lapin, fotógrafo e teórico da fotografia. Tem experiência como editora e investigadora de fotos. Desde 2009 está envolvida nos seus próprios projetos de fotografia documental. Autora de várias exposições e vencedora de concursos de fotografia russos e internacionais. Em 2017, formou-se na Marina Razbezhkina e Mikhail Ugarov School of Documentary Film and Theater.

Born in 1978 in Moscow. In 2002, graduated from the Moscow State University's School of Journalism. Student of Alexander Lapin, photographer and photography theorist. Has working experience as photo editor and photo researcher. Since 2009 engaged in her own documentary photo projects. Author of several exhibitions and winner of Russian and international photo contests. In 2017, graduated from the Marina Razbezhkina and Mikhail Ugarov School of Documentary Film and Theater.

## SESSÃO COMPETITIVA 11 / COMPETITIVE SESSION 11

MEMÓRIA E ARQUIVO / MEMORY AND ARCHIVE

17 OUT — 18H30 — PASSOS MANUEL



## SILVIA

MARÍA SILVIA ESTEVE

2018 | ARGENTINA, CHILE | DOC | 103'

Silvia parece deslumbrante nas filmagens antigas em VHS do seu casamento no início dos anos 1980 - ela é uma mulher bonita prestes a embarcar num futuro promissor com um marido diplomata e uma casa confortável. Os vídeos caseiros mostram mais destaques da sua vida: o seu primeiro aniversário de casamento, o crescimento das suas filhas e a festa de despedida na embaixada. No entanto, o comentário em áudio oferece uma realidade muito diferente. A realizadora do filme, María Silvia Esteve, é a filha do meio de Silvia, e ela e os seus irmãos falam sobre a descida gradual dos pais até uma espiral de confrontos furiosos, problemas psicológicos e medicamentos. Ao relatar os eventos das suas infâncias, eles tentam entender o que correu mal na sua família. E perguntam-se por que é que a sua mãe, com quem tiveram um relacionamento muito próximo, nunca conseguiu melhorar a situação ou deixar o pai. Neste filme, Esteve utiliza imagens em VHS, combinando-as com citações, excertos do filme favorito da mãe e música clássica para construir uma crónica poética sobre a memória, a impotência e o manter das aparências.

Silvia looks dazzling in the old VHS footage of her wedding in the early 1980s—she's a beautiful woman about to embark on a promising future with a diplomat husband, and a comfortable house to live in. The home videos that follow show more highlights from her life: her first wedding anniversary, her daughters growing up, and the farewell party at the embassy. Meanwhile, the audio commentary offers a very different reality. The film's director María Silvia Esteve is the middle one of Silvia's daughters, and she and her siblings talk about their parents' gradual descent into a spiral of angry clashes, psychological problems and prescription drugs. By recounting events from their childhood, they try to get a handle on what went wrong in their family. And they wonder why their mother, with whom they had a very close relationship, never managed to improve the situation or leave their father. Esteve uses VHS footage in an original way, combining it with cut-up quotes, excerpts from her mother's favorite film, and classical music to construct a poetic family chronicle about memory, powerlessness and keeping up appearances.

### BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

María Silvia Esteve é uma cineasta argentina, nascida na Guatemala, que estudou e ensinou cinema na Universidade de Buenos Aires. A sua longa-metragem de estreia, *Silvia*, foi selecionada para o BAL, o DocMontevideo Rough Cut Lab, ganhou o Postproduction Coral Award no Habana Film Festival e o prémio de Melhor Projecto em laboratórios como o DocLisboa Arché. O filme teve sua estreia mundial na First Appearance Competition do IDFA, venceu o Artistic Vision Award na competição Depth of Field do Docaviv e participou de inúmeros festivais de cinema. Selecionada para a Bienal de Arte Jovem de Buenos Aires, a realizadora participou na IDFAcademy e na IDFA Summer School com *Mailin*, o seu novo projeto em desenvolvimento.

María Silvia Esteve is an Argentine filmmaker, born in Guatemala, who studied and taught film at the University of Buenos Aires. Her debut feature film *Silvia* was selected for BAL, DocMontevideo Rough Cut Lab, was given the Postproduction Coral Award at Habana Film Festival, and won as Best Project in Labs such as DocLisboa Arché. The film had its World Premiere at IDFA's First Appearance Competition, won the Artistic Vision Award at Docaviv's Depth of Field Competition, and was at numerous film festivals. Selected for the The Biennale of Young Art in Buenos Aires, the director participated of IDFAcademy, and of this year's IDFA Summer School, with her new project in development called *Mailin*.

**SESSÃO COMPETITIVA 12 / COMPETITIVE SESSION 12**  
**VIDAS E LUGARES / LIVES AND PLACES**  
17 OUT — 21H30 — PASSOS MANUEL



**SANDOVAL'S BULLET**  
**JEAN-JACQUES MARTINOD**  
2018 | EQUADOR | DOC/EXP | 17'

Isidro percorre a floresta tropical equatoriana enquanto ele e seu irmão contam as vezes em que ele se deparou com a própria morte.

Isidro wanders through the Ecuadorian rainforest as he and his brother recount the times he was faced with death itself.

**BIOGRAFIA / BIOGRAPHY**

Jean-Jacques Martinod é um cineasta americano-equatoriano e artista multimedia originário da cidade de Guayaquil. Os seus trabalhos oscilam entre modalidades de cinemas híbridos utilizando metodologias que experimentam materiais de arquivo, filme de celulóide, fita analógica, media digital, operações sinestésicas, mitologias pessoais e travelogues, e em cruzamentos entre o que foi mencionado. O seu trabalho foi exposto na Cinemateca Nacional do Equador Ulises Estrella, no Centro de Artes Digitais de Los Angeles, no Museu da Imagem em Movimento em Nova Iorque e em festivais importantes, além de galerias, centros culturais e mostras clandestinas. É co-fundador da EVIDENCE, um projeto de micro-publicação que publica poesia radical, artes visuais, fotografia e também obras para-ensaísticas dentro do mundo do cinema de vanguarda. Recebeu o seu MFA da Concordia University em Montreal, onde foi membro do Global Emergent Media Lab, do Fabrique-mondes e do Centre for Expanded Poetics.

Jean-Jacques Martinod is an Ecuadorian-American filmmaker and multimedia artist originally from the city of Guayaquil. His works oscillate between modalities of hybrid cinemas using methodologies that experiment with archival materials, celluloid film, analog tape, digital media, synesthetic operations, personal mythologies and travelogues, in bifurcations that stand out among the ramifications of the aforementioned. His work has been exhibited at the Cinemateca Nacional del Ecuador Ulises Estrella, the Los Angeles Center for Digital Arts, the Museum of the Moving Image in New York, and several important festivals, as well as galleries, cultural centers, and clandestine DIY screenings. He is also co-founder of EVIDENCE, a micro-publishing project that releases radical poetry, visual arts, photography, and also para-essayistic works within the world of avant-garde cinema. He received his MFA from Concordia University in Montreal where he was a member of the Global Emergent Media Lab, Fabrique-mondes and the Centre for Expanded Poetics.



**HOPSCOTCH**  
**DASHA DEMURA**  
2018 | RÚSSIA | DOC/EXP | 54'

Matthew e Kate têm morado, nos últimos anos, na zona rural da Bielorrússia. Até que algo acontece nas suas vidas que os leva a considerarem o seu relacionamento dramaticamente. O passado e o presente estão ligados numa história complexa, em que os heróis perdem o sono, expulsam um ao outro de casa, depois abraçam-se, iniciando o novo ciclo do seu relacionamento. Nesse período específico, uns amigos de Berlim vêm visitá-los.

Matthew and Kate have been living in the Belarusian countryside for the last few years. Then something happens in their lives, which makes them re-consider their relationship dramatically. The past and the present are bound up in one complex story, where heroes lose sleep, eject each other from their house, then embrace each other, starting the new loop of their relationship. In this particular period of time, their friends from Berlin come to visit them.

**BIOGRAFIA / BIOGRAPHY**

Dasha Demura nasceu em Minsk, na Bielorrússia, em 1984. Licenciou-se na Universidade Estatal da Bielorrússia, Faculdade de Filosofia em Psicologia e depois obteve o mestrado em Sociologia das Artes na Universidade Europeia de Humanidades, em Vilnius. Desde 2012, Dariya trabalha como fotógrafa. Em 2017, formou-se na Marina Razbezhkina and Mikhail Ugarov School of Documentary Film and Theatre. *Hopscotch* é o filme de estreia da realizadora.

Dasha Demura was born in Minsk, Belarus, in 1984. She graduated from the Belarusian State University, faculty of Philosophy, major in Psychology, and then received her master's degree in sociology of arts in the European Humanities University in Vilnius. Since 2012, Dariya has been working as a photographer. In 2017 she graduated at the Marina Razbezhkina and Mikhail Ugarov School of Documentary Film and Theatre. *Hopscotch* is the director's debut film.

**SESSÃO COMPETITIVA 13 / COMPETITIVE SESSION 13**  
**MEMÓRIA E ARQUIVO / MEMORY AND ARCHIVE**  
18 OUT — 15H30 — PASSOS MANUEL



**O MAR ENROLA NA AREIA**  
**CATARINA MOURÃO**  
2019 | PORTUGAL | DOC/FIC/EXP | 15'

"O Homem do apito" era um personagem que vagueava as praias portuguesas durante o Estado Novo, e que vivia da caridade dos banhistas. De barbas brancas e fato preto ou branco atraía crianças com o seu apito ao pescoço e contava-lhes histórias. A partir de vários filmes de família construiu um retrato ficcional deste personagem misterioso e através dele quis explorar o espaço sensorial da praia.

"The whistle man" was a typical character of the portuguese seaside during the Fascist Portugal. His story has so many versions that he has become a myth: A poor crazy man who lost his baby girl, a professional homeless who lived from the charity of rich families, a pedophile or a summer father Christmas. His whistle announced his arrival and attracted boys and girls or made them run away. Last year I found 30 seconds of footage of this man which until then was just a memory. Is he more real now?

**BIOGRAFIA / BIOGRAPHY**

Estudou Música, Direito e Cinema (MA Bristol University). Em 1998, foi uma das fundadoras da Apordoc, Associação pelo Documentário e começou a dar aulas de Cinema e Documentário em 2000. No mesmo ano, com a realizadora Catarina Alves Costa fundou em Lisboa a Laranja Azul, uma produtora independente de Documentário e Artes Visuais.

She Studied Music, Law and Film (MA Bristol University). In 1998, founded Apordoc, Portuguese Documentary Association and started teaching Film and Documentary in 2000. In 2000 with another filmmaker (Catarina Alves Costa) she started Laranja Azul, an independent production company for creative documentary and visual arts in Lisbon.



**MAELSTROM**  
**MISJA PEKEL**  
2018 | HOLANDA | DOC | 45'

*Maelstrom* é um documentário poético em *found footage* sobre um paraíso perdido, composto por vídeos amadores sírios. O filme é inspirado na história verdadeira de um jovem refugiado sírio que, em busca de um novo lar, tentou nadar de Calais para a Inglaterra. Durante esta jornada fatal, as lembranças da sua vida anterior assombram a sua mente. Esses *flashbacks* formam uma teia psicológica na qual ele é lentamente aprisionado. Torna-se aparente que o destino final não é a Inglaterra, mas o paraíso de um passado perdido.

*Maelstrom* is a poetic found footage documentary about a paradise lost, composed of Syrian amateur videos. The film is inspired by the true story of a young Syrian refugee who, in search of a new home, tried to swim from Calais to England. During this fatal journey, memories of his past life haunt the swimmer's mind. These flashbacks form a psychological web in which he slowly gets caught. It becomes apparent that the final destination is not England, but the paradise of a lost past.

**BIOGRAFIA / BIOGRAPHY**

Misja Pekel é um realizador de documentários holandeses. O seu primeiro documentário, sobre juizes que decidem sobre o futuro dos refugiados e migrantes, estreou no IDFA em 2008. Nos anos seguintes, corealizou muitos documentários para a cooperação de radiodifusão holandesa, alguns dos quais foram selecionados para festivais internacionais. O seu trabalho é caracterizado por um desejo de entender e visualizar o mundo interior dos outros.

Misja Pekel is a Dutch documentary filmmaker. His first documentary, about judges ruling on the future of refugees and migrants, premiered at IDFA in 2008. In the following years, he codirected many documentaries for the Dutch broadcasting cooperation, some of which were selected for international festivals. His work is characterized by an urge to understand and visualize the inner world of others.

# THE FESTIVAL OF (IN) APPROPRIATION #10

Colagem ou compilação. Filme de *found footage* ou cinema reciclado. Remix ou *détournement*. Independentemente do que se possa chamar, a prática de incorporar media preexistente em novas obras de arte congemma novas justaposições, novas ideias e conotações latentes... muitas vezes completamente não relacionadas com as intenções dos criadores originais. Nesse contexto, tais obras são verdadeiramente “inapropriadas”. De facto, o ato da (in) apropriação pode revelar relações inimagináveis entre o passado e o presente, aqui e ali, intenção e subversão, artista e crítico, e, talvez, até obrigar-nos a reexaminar o que significa ser o “produtor” ou “consumidor” da própria cultura visual. Fundado em 2009 e com curadoria de Jaimie Baron, Greg Cohen e Lauren Berliner, o *Festival of (In)appropriation* é uma mostra anual de obras audiovisuais contemporâneas e curtas-metragens que se apropriam de filmes, vídeos ou outros media existentes e reutiliza-os de formas “inapropriadas” e inventivas. Este ano atinge-se o marco da primeira década do Festival com um programa que inclui desde documentários políticos militantes, *supercuts* televisivos surpreendentes e estrondosos *juggernauts* de remixagem, até animações órfãs quase DIY, *mashups* do YouTube assombrosos repletos de angústia adolescente existencial e um misterioso filme experimental digital realizado com uma única fotografia a preto e branco.

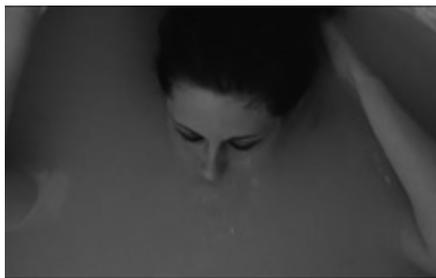
Collage or compilation. Found footage film or recycled cinema. Remix or *détournement*. Whatever one might call it, the practice of incorporating preexistent media into new artworks engenders novel juxtapositions, new ideas, and latent connotations... often entirely unrelated to the intentions of the original makers. In that regard, such works are truly “inappropriate.” Indeed, the act of (in)appropriation can reveal unimagined relationships between past and present, here and there, intention and subversion, artist and critic, and perhaps even compel us to reexamine what it means to be the “producer” or “consumer” of visual culture itself. Founded in 2009 and curated by Jaimie Baron, Greg Cohen, and Lauren Berliner, the *Festival of (In)appropriation* is a yearly showcase of contemporary, short-form, audiovisual works that appropriate existing film, video, or other media and redeploy them in “inappropriate” and inventive ways. This year marks the culmination of the Festival's first decade, with a program that ranges from militant political documentary, uncanny TV *supercuts*, and raucous re-mix *juggernauts*, to quasi-DIY orphan film animations, haunting YouTube *mashups* oozing with existential teen angst, and a brooding digital experiment performed upon a single, black-and-white, still photograph.



## IDENTITY PARADE GERARD FREIXES RIBERA 2017 | ESPANHA | EXP | 4'

Uma conversa privada entre um casal num baile de máscaras torna-se cada vez mais bizarra à medida que os dois personagens revelam os seus verdadeiros rostos um ao outro várias vezes. Mergulhando no arquivo em busca de *found footage*, Ribera utiliza as ferramentas de manipulação digital para distorcer o tempo e o espaço da história do cinema. *Identity Parade*, por sua vez, pede-nos para imaginarmos as muitas máscaras que usamos e como elas moldam nossas interações mais íntimas. (Lauren Berliner / Greg Cohen)

A private conversation between a couple at a costume ball gets increasingly bizarre as the two characters reveal their true faces to each other, again and again. Delving into the archive to forage for found footage, Ribera deploys the tools of digital manipulation to warp the time and space of film history. *Identity Parade*, in turn, asks us to imagine the many masks we wear and how they shape our most intimate interactions. (Lauren Berliner/Greg Cohen)



## NOTHING A LITTLE SOAP AND WATER CAN'T FIX JENNIFER PROCTOR 2017 | EUA | EXP | 9'

Nos filmes, como na vida, a banheira é muitas vezes considerada um espaço privado para as mulheres - um lugar não só para cuidar, mas para relaxar, pensar, lamentar-se, estar sozinha e de refúgio. Para Hollywood, no entanto, também é um lugar de vulnerabilidade nua do qual mulheres narrativamente colocadas em perigo não têm como escapar. Utilizando filmes apropriados, este trabalho experimental de *found footage* desconstrói as representações das mulheres neste espaço doméstico como enquadrado historicamente no cinema popular. (Jennifer Proctor)

In films, as in life, the bathtub is often considered a private space for women – a place not only to groom, but to relax, to think, to grieve, to be alone, to find sanctuary. For Hollywood, though, it's also a place of naked vulnerability, where women narratively placed in harm's way have no escape. Using appropriated movies, this experimental found footage work deconstructs the representations of women in this domestic space as historically framed in popular film. (Jennifer Proctor)



## ACTING ERRATICALLY TUFF GUTS, HAZEL KATZ, DANIEL GOODMAN 2018 | EUA | EXP | 15'

“Agir de uma forma errática” é um termo normalmente usado pela lei quando acredita que está perante uma pessoa com distúrbios mentais. Esta curta-metragem explora as conexões entre liberdade de movimento e violência validada pelo Estado na vida de mulheres de Nova Iorque e pessoas de cor não-conformes ao gênero, envolvendo-se criticamente com o arquivo e usando *found footage* como arquitetura metafórica. Uma narrativa de resistência é explorada na primeira pessoa por Mecca, que reapropria a ideia de agir erraticamente como uma resposta poderosa e performativa à opressão do sistema e à violência policial. Este filme foi feito em colaboração com membros do Picture The Homeless e Black Youth Project 100 (NYC Chapter). (Tuff Guts, et al.)

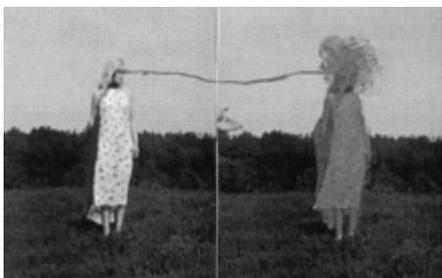
“Acting erratically” is a term typically used by law enforcement when they believe they are encountering someone experiencing mental distress. This short film explores the connections between freedom of movement and state sanctioned violence in the lives of NYC-based women and gender-non-conforming people of color by critically engaging with the archive and using found footage as metaphorical architecture. A narrative of resistance is explored through the first person by Mecca, who re-appropriates the idea of Acting Erratically as a powerful and performative response to systemic oppression and police violence. This film was made collaboratively with members of Picture The Homeless and Black Youth Project 100 (NYC Chapter). (Tuff Guts, et al.)



## NORMAL APPEARANCES PENNY LANE 2018 | EUA | EXP | 5'

Em *Normal Appearances*, a remontagem quase muda de Penny Lane do *reality show The Bachelor*, vemos uma série de mulheres diferentes a executar os mesmos gestos sucessivamente expondo, dessa forma, não só a natureza encenada dos movimentos do programa, mas também a forma como a própria feminilidade, tão estreitamente definida pela cultura popular, é um conjunto de elementos executados que - uma vez isolados e repetidos - revelam a sua natureza arbitrária. Mesmo quando a emoção parece real, o modo como as mulheres limpam as suas lágrimas indica a sua compulsão adquirida no desempenho do seu gênero de acordo com as regras implícitas do “romance” contemporâneo. (Jaimie Baron)

In *Normal Appearances*, Penny Lane's nearly-silent recut of the reality TV show *The Bachelor*, we see a series of different women perform the same gestures in succession, thereby exposing not only the scripted nature of all of the movements in the show, but also the ways in which femininity itself, as narrowly defined by popular culture, is a set of performed elements that – once isolated and repeated – reveal its arbitrary nature. Even when the emotion appears to be real, the way in which the women brush away their tears indicates their learned compulsion to perform their gender according to the unspoken rules of contemporary “romance.” (Jaimie Baron)



## E ANNA MALINA ZEMLIANSKI

2018 | ALEMANHA | ANI/EXP | 2'

No mundo sobrenatural de E, a manufatura encontra a alta tecnologia, à medida que os personagens parecem consumir-se uns aos outros com as suas próprias semelhanças traficadas. Construindo o seu trabalho inteiramente a partir de imagens de filmes impressos a laser (aproximadamente 770 no total) retirados do filme de terror de 1972, *Nachtschatten* de Niklaus Schilling, Zemlianski rasga, empilha e pinta essas imagens com pastéis e carvão para depois inseri-las num conjunto de animações para a música epónima (E) da banda de Berlim, Comb. (Lauren Berliner / Greg Cohen)

In the unearthly world of E, hand-made meets hi-tech as characters appear to consume one another with their own, trafficked likenesses. Constructing her work entirely from laser-printed film stills (approximately 770 in total) lifted from Niklaus Schilling's 1972 horror film, *Nachtschatten*, Zemlianski rips, layers, and paints these images with pastels and charcoal, then scans them back together into a bracing animation set to the eponymous song (E) by the Berlin-based band, Comb. (Lauren Berliner/Greg Cohen)

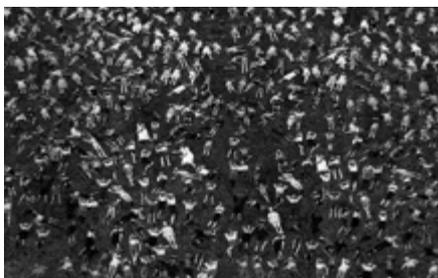


## ONLY THE DEAD AARON VALDEZ

2016 | EUA | EXP | 3'

A repetição dá origem à hilaridade quando uma voz masculina dramática pronuncia a palavra "morto", a frase "onde ele morre", ou variações de ambas em *Only the Dead* de Aaron Valdez. No entanto, a loucura do formato do super-corte é contrariado pela consciência do que estamos a observar - ainda que de forma breve e oblíqua - imagens de cadáveres reais exibidos anteriormente no *reality show The First 48*. A iconografia televisiva da morte humana real - uma mão imóvel ou pé, um respingo de sangue, um corpo caído apenas parcialmente visível atrás de uma porta - é articulada como um vocabulário empobrecido para representar um trauma genuíno. Neste filme, cada corte está literalmente correlacionado com a extinção de uma vida humana. (Jaimie Baron)

Repetition gives rise to hilarity as a dramatic male voiceover pronounces the word "dead, the phrase "where he dies," or variations thereof over and over again in Aaron Valdez's *Only the Dead*. Yet, the silliness of the supercut form is countered by the awareness that we are looking - however briefly and obliquely - at images of actual dead bodies aired previously on the reality show *The First 48*. The television iconography of real human death - a motionless hand or foot, a spatter of blood, a slumped body only partially visible behind a door - is articulated as an impoverished vocabulary for representing genuine trauma. In this film, each cut is literally correlated with the extinguishment of a human life. (Jaimie Baron)

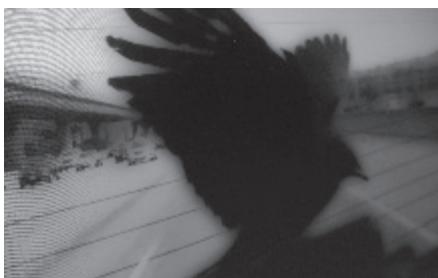


## DERIVATION OF THE MEAN LIFETIME PHOEBE TOOKE

2015 | EUA | EXP | 8'

Uma única fotografia a preto e branco de dezenas de crianças deitadas num campo relvado, tirada de cima e a uma distância considerável. Lenta e subtilmente, uma série de "gestos meditativos" (como o artista se refere) começa a "animar" a quietude da imagem original. Algo correu mal. O tempo e a perda permeiam a quietude, embora nada pareça ter mudado...ou mudou?... O resultado é uma investigação profundamente evocativa e inquietante da atenção, da memória, do desaparecimento e da loucura humana, tornada ainda mais pungente (se não menos misteriosa) pela revelação do título da foto e data no final do trabalho. (Greg Cohen)

A single black and white photograph of scores of children sprawled in a field of grass, shot from overhead and at an appreciable distance. Slowly, subtly, a series of "meditative gestures" (as the artist refers to them) begin to "animate" the stillness of the original image. Something has gone awry. Time and loss pervade the stillness, though nothing appears to have changed... or has it?.. The result is a deeply evocative, disquieting investigation of attention, memory, disappearance, and human folly, made all the more poignant (if no less mysterious) by the revelation of the photo's title and date at the end of the work. (Greg Cohen)



## DRIVE WITH PERSEPHONE MILLE FEUILLE

2018 | CANADÁ | EXP | 10'

A um nível mais elementar, *Drive with Persephone* reformula o mito antigo do rapto de Perséfone no idioma dos vlogs do Youtube do género "drive with-me". Num olhar mais profundo, o trabalho é muito mais, talvez acima de tudo, no seu registo humano dos perigos e exultações da adolescência, e a sabedoria e crueldade da velhice. Uma reflexão oportuna e potente sobre o ciclo duradouro e imutável da vida e da morte, a curta-metragem de Mille Feuille confronta - com uma mistura de estoicismo e esperança desafiadora - o desatrelar da vida social no nosso mundo aparentemente hiperconectado. (Greg Cohen)

On the most basic of levels, *Drive with Persephone* recasts the ancient myth of Persephone's abduction in the language of YouTube "drive-with-me" vlogs. On closer inspection, the work is so much more, perhaps above all in its compassionate register of the perils and exultations of adolescence, and the wisdom and cruelty of old age. A timely, potent rumination on the enduring, immutable cycle of life and death, Mille Feuille's video confronts - with a mixture of stoicism and defiant hope - the unmooring of social life in our apparently hyper-connected world. (Greg Cohen)



## SAND BRICE BOWMAN

2015 | EUA | EXP | 8'

No início de *Sand* de Brice Bowman, o *frame* dos filmes domésticos re-fotografados que fornecem a matéria-prima para o seu filme surge ligeiramente desviado em direção ao canto inferior direito da tela. É um prenúncio da experiência espectral hipnotizante que se segue, alertando-nos para a estranha sensação de perda que acompanha a recuperação de documentos privados. Aqui, o meio do filme é adaptado ao formato do álbum de família... neste caso, um que é retirado de uma venda de imóveis, uma feira da ladra, uma loja de bricabraque algures. Aos sons mais singelos dos banhistas e das ondas do mar, rolam e perscrutamos, peneiramos e classificamos - girando lentamente aqui, virando mais rápido acolá - através de um humilde catálogo de vidas passadas e lugares esquecidos, em todo o seu afeto, confortando o anonimato e a trivialidade. (Greg Cohen)

At the outset of Brice Bowman's *Sand*, the frame of the rephotographed home movies that furnish the raw material for his film appears shunted slightly towards the lower right quadrant of the screen. It is a harbinger of the spectral, mesmerizing experiment to ensue, alerting us to the uncanny sense of loss that comes with the recovery of private documents. Here, the medium of film is adapted to the format of the family album... in this case one that is scavenged from an estate sale, a flea market, a rummage store somewhere. To the vaguest sounds of beach-goers and ocean waves, we scroll and scan, sift and sort - turning slowly here, flipping more quickly there - through a humble catalogue of past lives and forgotten places, in all their affecting, comforting anonymity and triviality. (Greg Cohen)



## THE WAS SODA\_JERK

2016 | AUSTRÁLIA | EXP | 13'

Uma curta-metragem baseada em amostras, por enquanto, acerca do tempo antes do agora. Uma parte filme experimental, outra parte videoclipe e uma outra álbum concetual, *The Was* é o encontro colaborativo dos artistas australianos Soda\_Jerk e The Avalanches. Construído a partir de mais de uma centena de amostras de filmes rotoscopados, *The Was* é um *de/tour de force* através dos bairros da memória coletiva. (Soda\_Jerk)

A sample-based video for now, about the time before now. Part experimental film, part music video and concept album, *The Was* is the collaborative meeting of Australian sample artists Soda\_Jerk and The Avalanches. Constructed from over a hundred rotoscoped film samples, *The Was* is a *de/tour de force* through the neighborhoods of collective memory. (Soda\_Jerk)

# PRIVATE COLLECTION

## CICLO DE PERFORMANCES / PERFORMANCE PROGRAM

Neste ciclo de performances associado ao festival Family Film Project, os artistas são desafiados a explorar performativamente a partir de materiais de arquivo, pessoais ou não, ou de problematizações da memória. O objeto principal é apresentar propostas performativas nas suas valências expandidas (interdisciplinares, deslocamentos espaciais, deslocamentos temáticos). Ao mesmo tempo que se problematizam intimidades e familiaridades, projetam-se possibilidades criativas que atravessam disciplinas e fronteiras, reforçando, dentro do evento-festival, a linha fina entre o real e o performativo.

In this cycle of performances associated with Family Film Project, artists are challenged to explore performativity from archival material, personal or otherwise, or from memory problematizing. The main objective is to present performative proposals in its expanded values (interdisciplinary, spatial displacements, thematic displacements). As the intimacies and familiarities are problematized, creative possibilities are projected crossing disciplines and borders, reinforcing, within the event-festival, the fine line between the real and the performative.



## DIAPORAMA V. 2 CESÁRIO ALVES

*Diaporama* proporciona uma viagem no tempo através de diapositivos de 35 mm encontrados em diversas partes do mundo, revelando fotografias pessoais de autores desconhecidos, que se misturam com desperdícios da projeção de filmes em película e gravações áudio em fita magnética da era analógica. As projeções de imagens do *Diaporama*, tal como a criação sonora que as acompanha, tiram partido da arquitetura da sala onde são instaladas e são por isso *site specific* e *time specific*, refletindo também o local e o tempo em que trabalhamos. Documentamos o nosso trabalho numa cassete áudio porque nos permite materializar e transportar sons e imagens num suporte que se afirma como uma resistência à digitalização e à imediatez. A gravação de som em fita magnética é um meio de difusão de áudio que nunca se extinguiu, apesar de ser esmagado por tantos outros formatos digitais e de certa forma declarado obsoleto, como os diapositivos de 35 mm que servem a parte visual do “Diaporama”. Este trabalho deixa uma questão latente: Quando morreremos para que servem os arquivos pessoais que acumulamos?

*Diaporama* provides a time travel through 35mm slides found around the world, revealing personal photographs of unknown authors, mingling with the waste of film projection and analog-era magnetic tape audio recordings. *Diaporama's* projections of images, as well as the accompanying soundtrack, take advantage of the architecture of the room where they are installed and are therefore 'site specific' and 'time specific', also reflecting the place and time in which we work. We document our work on an audio tape because it allows us to materialize and carry sounds and images on a medium that stands as a resistance to digitization and immediacy. Sound recording on magnetic tape is an audio broadcast medium that has never been extinguished, despite being overwhelmed by so many other digital formats and somehow declared obsolete, such as the 35mm slides that serve the visual part of the 'Diaporama'. This work asks a latent question: When we die what are the personal files we accumulated for?

CONCEÇÃO E OPERAÇÃO DE IMAGEM / CONCEPTION AND CAMERA: **CESÁRIO ALVES**  
 ATMOSFERA SONORA / SOUND ATMOSPHERE: **MIGUEL PIPA, MARIANA SARDON**  
 SUPERVISÃO TÉCNICA / TECHNICAL SUPERVISION: **HELDER LUÍS**  
 APOIOS / SUPPORTED BY: **UNIMAD, CENTRO DE INVESTIGAÇÃO DA ESMAD - ESCOLA SUPERIOR DE MEDIA ARTES E DESIGN**

As fotografias originais que são o objeto deste trabalho foram adquiridas ou encontradas em vários países, sem qualquer informação associada sobre a sua origem, autoria ou identificação das pessoas representadas. Supomos que essas pessoas já desapareceram, mas se não for esse o caso e alguém conseguir identificar ou provar uma relação com elas, fazemos questão de os identificar, respeitando a autoria ou devolver-lhes os originais.

The original photographs that are the object of this work were acquired or found in several countries, without any associated information about their origin, authorship or identification of the people represented. We assume that these people have already disappeared, but if this is not the case and someone can identify or prove a relationship with them, we make a point of identifying them, respecting their authorship or returning their originals.

### BIOGRAFIAS / BIOGRAPHIES

#### Cesário Alves

Cesário Alves concluiu doutoramento em 2018 no College of Arts Humanities and Education da University of Derby, no Reino Unido, onde desenvolveu investigação no campo da fotografia vernacular e as suas apropriações na arte contemporânea. Leciona fotografia nos cursos da Escola Superior de Media, Artes e Design (Politécnico do Porto), em Vila do Conde.

Cesário Alves completed his doctorate in 2018 at the College of Arts Humanities and Education, University of Derby, UK, where he developed research in the field of vernacular photography and its appropriations in contemporary art. He teaches photography in the courses of Escola Superior de Media, Artes e Design (Politécnico do Porto), in Vila do Conde.

#### Miguel Pipa

Movimenta-se entre as artes plásticas e a *sound-art*. Interessa-se em particular pela construção e modificação de instrumentos eletro-acústicos que utiliza em performance ou instalação. Desenvolve colaborações com outros artistas em áreas próximas do teatro, música, dança e performance. Investiga e pratica formas de tatuagem primitivas (hand poke).

His work takes him between the fine arts and sound art. He is particularly interested in the construction and modification of electro-acoustic instruments that he uses in performance or installation. He develops collaborations with other artists in areas close to theatre, music, dance and performance. He investigates and practices primitive tattoo forms (hand poke).

#### Mariana Sardo

Após formação em Multimédia, Música Interativa e Sound Design, tem-se dedicado à exploração e construção de peças sonoras e visuais, para apresentação em contextos de performance ou de instalação.

After training in Multimedia, Interactive Music and Sound Design, she has been dedicated to the exploration and construction of sound and visual pieces, for being presented in performance or installation contexts.

#### Helder Luis

Estudou design gráfico e tipografia, áreas em que trabalha profissionalmente com regularidade desde 1996. Desenvolveu trabalho como artista multimédia e músico, quer individualmente, quer em colaboração com outros artistas. Atualmente estuda e desenvolve ensaios de fotografia e cinema documental.

He has studied graphic design and typography, areas in which he has been working regularly since 1996. He has worked as a multimedia artist and musician, either individually or in collaboration with other artists. Currently he studies and develops photography and documentary film essays.

## 20H30 — COLISEU PORTO AGEAS — 90'



## LANDMARKS #5 - THE DELAY OR VICIOUS CYCLE REBECCA MORADALIZADEH

JANTAR-PERFORMANCE / DINNER-PERFORMANCE  
REQUER INSCRIÇÃO PRÉVIA / PREVIOUS ENROLMENT IS NECESSARY

*LandMarks #5 - the delay or vicious cycle* apresenta-se como um ensaio performativo pensado no âmbito do projeto em série *LandMarks*, iniciado em 2015. Este projeto reflete um conjunto de questões de índole pessoal e biográfica referentes à descendência iraniana, associadas a identidade, território, memória, arquivo, viagem e família tendo como recursos principais de expressão as artes visuais, a *performance art* e a gastronomia.

*LandMarks # 5 - the delay or vicious cycle* is a performance essay designed within the *LandMarks* series project, which began in 2015. This project reflects a set of personal and biographical issues concerning Iranian descent, associated with identity, territory, memory, archive, travel and family having as main expression resources visual arts, performance art and gastronomy.

#### BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Rebecca Moradalizadeh, (n. 1989, Londres) de origem luso-iraniana, artista plástica, vive e trabalha no Porto. É Mestre (2017) em Estudos Artísticos - Estudos Museológicos e Curadoriais pela FBAUP - Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto e Licenciada (2011) em Artes Plásticas - ramo de multimédia, pela mesma instituição. Desde 2010 desenvolve um percurso artístico nas artes plásticas, apresentando o seu trabalho em exposições/apresentações individuais e colectivas em Portugal, Sheffield e Berlim. Participou em diversas residências artísticas, workshops e cursos onde colaborou com diversos artistas. As áreas que explora são a performance, videoarte, fotografia, soundart e desenho sobre a forma de instalação, tendo como foco principal o uso do corpo físico e psicológico do Ser Humano e as suas repercussões no contexto social e político.

Rebecca Moradalizadeh (n. 1989, London) of Portuguese-Iranian origin, an artist, lives and works in Porto. She holds a Master's Degree (2017) in Artistic Studies - Estudos Museológicos e Curadoriais pela FBAUP - Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto and with university degree (2011) in Artes Plásticas - Multimédia, by the same institution. Since 2010 she has been developing an artistic career in the fine arts, presenting her work in solo and group exhibitions / presentations in Portugal, Sheffield and Berlin. She participated in several artistic residencies, workshops and courses where she collaborated with various artists. The areas she explores are performance, video art, photography, sound art and drawing as installation, focusing on the use of the human being's physical and psychological body and its repercussions in the social and political context.

## 22H00 — PRAÇA DOS POVEIROS + MAUS HÁBITOS — 40'



## rEVOLUÇÃO BEATRIZ ALBUQUERQUE

Recordar e relembra as lições da memória acerca da revolução são a base da performance *rEVOLUÇÃO* de Beatriz Albuquerque. Para recordar eventos, factos e processos, ela consolida a memória do passado ao presente. Este processo de formação de memórias envolve codificações, armazenamento, retenção e posterior recordação de informações e de experiências passadas, cujos desenvolvimentos são finalizados com esta performance. Beatriz Albuquerque leva mais longe as suas experiências criando a capacidade de usar experiências passadas, para determinar o caminho futuro.

The recollection of memories based on revolution is the basis for Beatriz Albuquerque's performance called *rEVOLUTION*. To recall events, facts or processes from revolution, Beatriz Albuquerque commits them to memory in this performance. The process of forming memories involves encoding, storing, retaining and subsequently recalling information and past experiences; Albuquerque takes this further, showcasing the ability to use our past experiences to determine our future paths.

#### BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Beatriz Albuquerque vive e trabalha entre o Porto e Nova Iorque. Licenciada na Faculdade de Belas-Artes do Porto, segue para os EUA onde concluiu o mestrado na The School of the Art Institute of Chicago e o doutoramento na Columbia University, Nova Iorque, com o apoio das bolsas Fulbright e FCT. Foi distinguida com o Prémio Myers Art Prize: Cross Media Art, Columbia University, Nova Iorque; o Prémio Revelação pela 17ª Bienal de Cerveira, Vila Nova de Cerveira assim como o Prémio Ambient Series, PAC/Edge Performance Festival, Chicago. A sua obra é conhecida pela interdisciplinaridade dos media a que recorre, entre eles, fotografia, instalação e sobretudo performance. Tem vindo a realizar várias exposições individuais e colectivas, a nível nacional e internacional.

Beatriz Albuquerque lives and works between Porto and New York. After she graduated from the Faculdade de Belas-Artes do Porto, she goes to the US where she completed her master's degree at The School of Art Institute of Chicago and her doctorate at Columbia University, New York, with the support of Fulbright and FCT grants. She was honoured with the Myers Art Prize Award: Cross Media Art, Columbia University, New York; the Revelation Award for the 17th Cerveira Biennial, Vila Nova de Cerveira as well as the Ambient Series Award, PAC / Edge Performance Festival, Chicago. Her work is known for its interdisciplinary media, including photography, installation and above all performance. Recently, she has held several solo and group exhibitions, nationally and internationally.



## A MORTE DO ARTISTA / NOT MY CUP OF TEA MARA ANDRADE

Porque é aqui e agora que tudo acontece.  
É entre nós. De mim para ti e de ti para mim.  
Somos corpos presentes, ocupadores de espaço e palavra. Sobreviventes. Para sempre.  
*A Morte do Artista* é um Ato em progresso, um excerto de "Aqui e Agora".  
Serão intimamente oferecidos uma história, uma dança, uma canção e um chá.

Because it's here and now that everything happens.  
Between us. From me to you and from you to me.  
We are present bodies, occupying word and space. Survivors. Forever.  
*Not my cup of tea* is an act in progress, part of "Here and Now".  
Intimately, will be offered a story, a dance, a song and a tea.

CONCEÇÃO, CENOGRAFIA E INTERPRETAÇÃO / CONCEPTION, SCENOGRAPHY

AND INTERPRETATION: **MARA ANDRADE**

FIGURINO / COSTUME: **MARA ANDRADE, JOÃO RÔLA**

FOTOGRAFIA E VÍDEO / PHOTOGRAPHY AND VIDEO: **CLÁUDIA MACHADO, MARA ANDRADE**

SOM / SOUND: **MIGUEL RAMOS**

COPRODUÇÃO / COPRODUCTION: **BALLETEATRO, CICLO PRIVATE COLLECTION**

### BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Mara Andrade, 1987. Entre Medicina, Dança e Performance, inspira-se na fisicalidade de estados emocionais e como se transformam uns nos outros. Criou *Uma Pequena Morte e Psicanálise* em 2012. Em 2013, com *Oxitocina*, representou Portugal na VI Bienal de Jovens Criadores em Salvador da Bahia e cocriou *Por minha Culpa minha tão grande culpa* com Marco da Silva Ferreira. Entre 2014 e 2015 criou o solo *Um Triste Ensaio sobre a Beleza* que estreou em 2015 no Teatro Campo Alegre, Porto. Em Abril de 2018, com *The Lonely Tasks*, iniciou uma projeto de performance onde pretende experimentar e documentar a utilidade performativa do seu corpo.

Between Medicine, Dance and Performance, she is inspired by the physicality of emotional states and how they are transformed on each other. In 2012, she created *Uma Pequena Morte e Psicanálise (A Small Death and Psychoanalysis)*. In 2013, with *Oxytocin*, she represented Portugal at the Sixth Young Artists Biennial, Salvador da Bahia, and co-created *Through my most grievous fault* with Marco da Silva Ferreira. From 2014 to 2015 she created the solo *Um Triste Ensaio sobre a Beleza (A Sad Essay about Beauty)* that debuted on 2015 at the Campo Alegre Theatre, in Porto. On April 2018, with *The Lonely Tasks*, she started a performance project with the intention to experiment and document her own body's performative utility.



## NYMPHOMANIAC AURORA PINHO

*NYMPHOMANIAC* onde os genitais não param de gritar pelos bosques e os gritos ecoam a sede que move montanhas.  
*NYMPHOMANIAC* que devora o dragão no orgasmo, embate, acende o caralho e levanta o sexo ao ar.

*NYMPHOMANIAC* que através do perfume dos signos, num dia apenas molha os pés e no outro dia, quase sem aviso a água já chega ao pescoço.

*NYMPHOMANIAC* where the genitals don't stop screaming in the woods and the screams echo the thirst that moves mountains.

*NYMPHOMANIAC* that devours the dragon in orgasm, crashes, ties the cocks and raises the sex in the air.

*NYMPHOMANIAC*, who through the perfume of the signs, one day only wet the feet and the next day, almost without warning the water already reaches the neck.

### BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Aurora Pinho é uma artista e música.

Desenvolveu *Utero*, *Heteroptera*, *Aurora de Areia* e *Rave in a Cave*.

Trabalhou com vários artistas, salientando Teatro Praga, João Pedro Vale, Filipe Sambado, Vaiapraia, António Onio, Cyril Viallon, Odete, Né Barros, Marco da Silva Ferreira, Moullinex, Joclécio Azevedo entre outros.

Em 2013 concluiu o curso de Dança Contemporânea no Balletteatro.

Em paralelo trabalha como modelo.

Aurora Pinho is an Performing Artist and Musician.

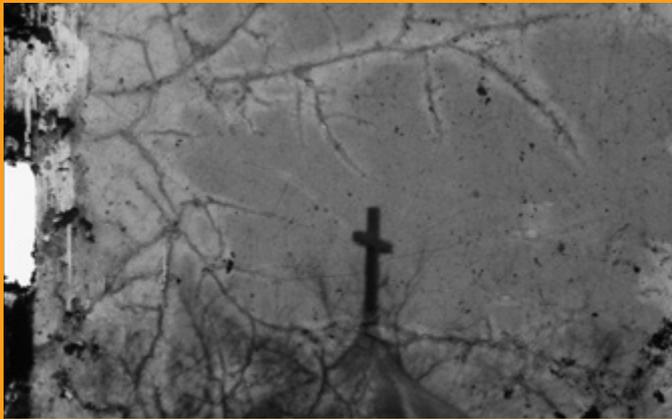
She developed *Utero*, *Heteroptera*, *Aurora de Areia* and *Rave in a Cave*.

She worked with many artists, such Teatro Praga, João Pedro Vale, Filipe Sambado, Vaiapraia, António Onio, Cyril Viallon, Odete, Né Barros, Marco da Silva Ferreira, Moullinex, Joclécio Azevedo among others.

In 2013 she finished the degree in contemporary dance at Balletteatro (Porto).

In parallel she works as a model.

# VÍDEO INSTALAÇÕES/ VIDEO INSTALLATIONS



## CODA MCMLXXXV ALEX FAORO

2018 | EUA | EXP | 4'

A água corre debaixo de uma ponte  
Uma igreja surge no alto  
Um casal filma-se um ao outro na costa  
Caminhando num mar de decadência cinematográfica caótica  
Super 8mm Kodachrome, filmado pelos meus pais em 1985, e enterrado por mim no final do verão de 2018.

Water runs under a bridge  
A church looms overhead  
A couple films each other on the shoreline  
Walking into a sea of chaotic filmic decay  
Super 8mm Kodachrome shot by my parents in 1985, and buried by myself in late summer of 2018.

### BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Alex Faoro é professor em Brooklyn, programador e criador de imagens em movimento. Os seus filmes e vídeos utilizam 8mm e abordam sobretudo o conceito de casa, memória e decadência. O seu trabalho tem sido exibido internacionalmente em festivais, galerias e pequenos cinemas, incluindo Anthology Film Archives, Spectacle Theatre, CineAutopsia: Bogotá Experimental Film Festival, Istanbul International Experimental Film Festival, Detour Gallery (ISFF), FEDAXV, London Experimental Film Festival, Unexposed Microcinema e o Family Film Project. Para além de exibir o seu próprio trabalho, Alex gere e programa uma pequena sala de cinema - Al's Cinematheque - na qual exhibe uma variedade de filmes de vanguarda.

Alex Faoro is a teacher, programmer and moving image maker. His films and videos utilize 8mm, and deal primarily with concepts of home, memory and decay. His work has been exhibited internationally at festivals, galleries and small cinemas including Anthology Film Archives, Spectacle Theatre, CineAutopsia: Bogotá Experimental Film Festival, Istanbul International Experimental Film Festival, Detour Gallery, FEDAXV, London Experimental Film Festival, Unexposed Microcinema and Family Film Project. In addition to screening his own work, Alex directs and programs a small theater space - Al's Cinematheque - where he shows a variety of avant-garde films.

Quatro filmes seleccionados pela sua particular plasticidade visual e sonora, que convidou irresistivelmente a uma reinterpretação do seu modo de exibição. O resultado é um conjunto de video-instalações onde se propõe uma convivência entre os filmes e os meios cenográficos que lhes servem de suporte.

Four films selected for their particular visual and sound plasticity, which irresistibly invited to a reinterpretation of their mode of exhibition. The result is a set of video-installations where one proposes a coexistence between the films and the scenographic media that support them.



## DITËT E LUFTËS / DAYS OF WAR ALEX FAORO, HELENA DEDA

2019 | EUA | EXP | 3'

A minha esposa Helena tinha cinco anos quando a Guerra do Kosovo começou em fevereiro de 1998. Ela e a sua família foram obrigadas a fugir das suas casas enquanto os soldados sérvios varriam os espaços rurais, massacrando os albaneses e destruindo as suas terras. *Ditët e Luftës* é uma reflexão sobre essas experiências de guerra e deslocamento.

My wife Helena was five years old when the War of Kosovo began in February of 1998. She and her family were forced to flee their homes as Serbian soldiers swept the countryside, massacring ethnic Albanians and destroying their land. *Ditët e Luftës* is a meditation on these experiences of war and displacement.

### BIOGRAFIAS / BIOGRAPHIES

Helena Deda é escritora e fotógrafa da República do Kosovo. A inspiração para o seu trabalho advém de sua experiência durante e depois da Guerra do Kosovo. Os poemas de Helena foram publicados por um conjunto de pequenas editoras, incluindo a Flatbush Review e a Film Motes. Também organiza leituras de poesia em galerias e livrarias na cidade de Nova Iorque.

Helena Deda is a writer and photographer from the Republic of Kosovo. The inspiration behind her work comes from her experience during and after The War of Kosovo. Helena's poems have been printed by a number of small publications including Flatbush Review and Film Motes. She also organizes poetry readings at a handful of galleries and bookshops throughout New York.



## THE BLUE FLOWERS GUGLIELMO TRUPIA

2019 | ITÁLIA | DOC/EXP | 25'

Uma família que perdeu a sua identidade sonha em aproveitar as memórias de outra família... Mas quem está a sonhar com quem?

A family that lost his identity dreams to seize another family's memories...  
But who is dreaming who?

### BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Guglielmo Trupia (1986) estudou realização de documentário na Civica Scuola de Cinema Luchino Visconti em Milão. Trabalha como cineasta e editor no coletivo ENECE, onde realizou o premiado filme de poesia *Sottoripa* (Raindance, Indielisboa, Encounters, 2013) e *Antropia* (Mostra Internazionale del Cinema di Pesaro, 2018). Como editor, trabalhou em *L'albero di Trasmisione* do artista Fabrizio Bellomo (2014, 55 Festival dei Popoli); *UPM - Unidade de Produção Musicale* (2015, festival Biografilm); *Curzio e Marzio* (2015), de Luca Ferri; *Yvonne* por Tommaso Perfetti, (vencedor do prémio do Júri no Visions du Réel em 2017), *Malo Tempo* (por Tommaso Perfetti, vencedor da semana da crítica de Veneza), *Frase D'arme* (por Federico di Corato, 71 Locarno Festival) e *The Human Tools* (2019, fondazione Pistoletto, città dell'arte).

Guglielmo Trupia (1986) studied documentary filmmaking at Civica Scuola di Cinema Luchino Visconti in Milan. He works as filmmaker and film-editor at the ENECE film collective where he directed the award-winning poetry film *Sottoripa* (Raindance, Indielisboa, Encounters, 2013) and *Antropia* (Mostra Internazionale del cinema di Pesaro, 2018). As film editor he worked on *L'albero di Trasmisione* by the artist Fabrizio Bellomo (2014, 55 Festival dei Popoli); *UPM - Unità di Produzione Musicale* (2015, Biografilm festival); *Curzio and Marzio* (2015), by Luca Ferri; *Yvonne* by Tommaso Perfetti, (winner of the Jury prize at Visions du Réel 2017), *Malo Tempo* (by Tommaso Perfetti, winner of Venice Critic's week), *Frase D'arme* (by Federico di Corato, 71 Locarno Festival) and *The Human Tools* (2019, fondazione Pistoletto, città dell'arte).



## NEW WOMAN (新女性) RITA TSE

2017 | CANADÁ | DOC/EXP | 26'

*New Woman* é uma viagem de reflexão que investiga o perfil da "New Woman" no cinema mudo chinês. Através da utilização de filmes de arquivo com intertítulos também derivados dos filmes mudos chineses, o filme explora as perspetivas patriarcalis na representação das mulheres no cinema mudo chinês e desconstrói as suas aparências para revelar o impressionante talento e perspetiva da "New Woman", os quais foram amplamente ignorados e esquecidos. O filme apresenta quatro seções temáticas, *Virtude, Mulher Modeng, Pés Aprisionados* e *Nova Mulher*. O material de cada secção foi retrabalhado de maneira diferente usando técnicas relevantes de processamento e manipulação manual, incluindo tonificação, reticulação, solarização, impressão de contacto e processamento com café.

*New Woman* is a meditative journey that investigates the look of the "New Woman" in Chinese silent screen. Through using archival film footage with intertitles also derived from the Chinese silent films, the film explores patriarchal perspectives in the portrayal of women in Chinese silent cinema, and deconstructs their appearances in order to reveal the impressive talent and outlook of the "New Woman", which have been largely ignored and forgotten. The film features four thematic sections, *Virtue, Modeng Woman, Unbound Feet*, and *New Woman*. The footage of each section has been re-worked differently by using relevant hand processing and manipulation techniques, including toning, reticulation, solarization, contact printing, and coffee processing.

### BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Rita Tse, nascida e criada em Hong Kong, iniciou a sua carreira em design gráfico. Obteve um BFA em Cinema e Art & Culture Studies na Simon Fraser University em Vancouver. O seu filme de conclusão de curso, *EastBound* (2004), foi selecionado para vários festivais de cinema e recebeu o Prémio Norman McLaren oferecido pelo National Film Board of Canada. Depois de ter trabalhado durante alguns anos em diferentes posições no Festival Internacional de Cinema de Hong Kong, concluiu recentemente o seu Mestrado em Produção de Cinema na York University em Toronto.

Rita Tse, born and raised in Hong Kong, began her career in graphic design. She then earned a BFA in Film with a minor in Art & Culture Studies at Simon Fraser University in Vancouver. Her graduation film, *EastBound* (2004), was selected for a number of film festivals and was given the Norman McLaren Award offered by the National Film Board of Canada. After having worked in different positions for the Hong Kong International Film Festival for a few years, she recently completed her MFA in Film Production at York University in Toronto.

## CONCEITO E VÍDEO-INSTALAÇÃO / CONCEPT AND VIDEO INSTALLATION



## HUGO MESQUITA

Hugo Mesquita trabalha na criação de sistemas audiovisuais interativos utilizando diversos meios digitais para instalação interactiva e performance multimédia onde explora as relações entre o corpo, tecnologia e novos média. Licenciado em Tecnologias da Comunicação Multimédia na ESMAE e Mestre em Multimédia pela Universidade do Porto, integra atualmente o Programa Doutor em Media Digitais da UP/Austin onde se foca na pesquisa da colaboração

criativa entre artistas e inteligência artificial. Realizou diversos projetos de cenografia digital interativa e videomapping para ópera dos quais se podem destacar as óperas multimédia *As Sete Mulheres de Jeremias Epicentro* no Teatro do Campo Alegre (2017) distinguida com o 3.º Prémio Nacional Indústrias Criativas Super Bock/Serralves e o prémio BfK Awards\*, *Ninguém e Todo-o-Mundo* no Teatro Helena Sá e Costa (2018) e *Simplex* no Teatro do Campo Alegre (2019). Durante o seu percurso também produziu trabalhos na área da instalação com destaque para a instalação multimédia interativa *Super Bock Creative Experience* em Serralves em Festa (2014), a instalação interativa *7YRS* nos Maus Hábitos (2016), a instalação interactiva luminica *Ng* no Semibreve (2016) e a instalação laser *LUÍZ* (2016), na ponte D. Luíz I aquando a celebração dos 20 anos da elevação da cidade do Porto a património mundial. Também desenvolveu aplicações multimédia e jogos digitais obtendo distinções como o Prémio Multimédia XXI - Menção honrosa (APMP 2003), Special Mention

for "Mobile Program" (FIAMP 2009) e Bronze Web'Art Special Prize (FIAMP 2012). Além das incursões nas media artes ensina matérias de programação criativa, sistemas digitais interativos e computação física na Escola Superior de Media Artes e Design e Universidade do Porto.

Hugo Mesquita works in the creation of interactive audiovisual systems using several digital media for interactive installation and multimedia performance where he explores the relationships between body, technology and new media. Graduated in Tecnologias da Comunicação Multimédia at ESMAE and Master in Multimedia by the Universidade do Porto, currently integrates the Doctoral Program in Digital Media of UP / Austin where he focuses in the research of creative collaboration between artists and artificial intelligence. He has performed several projects of interactive digital scenography and videomapping for opera, among which the multimedia operas *As Sete Mulheres de Jeremias Epicentro* at the Teatro Campo Alegre (2017) distinguished with the 3rd Prémio Nacional Indústrias

Criativas Super Bock/Serralves and the BfK Awards\*, *Ninguém e Todo-o-Mundo* at the Teatro Helena Sá e Costa (2018) and *Simplex* at the Teatro Campo Alegre (2019). During his career, he also produced artistic installations works, highlighting the interactive multimedia installation *Super Bock Creative Experience* in Serralves em Festa (2014), the interactive installation *7YRS* in Maus Hábitos (2016), the interactive lighting installation *Ng* in Semibreve (2016) and the laser installation *LUÍZ*, on the bridge D. Luíz I, when celebrating the 20 years of the elevation of the city of Oporto to world heritage. He also developed multimedia applications and digital games, obtaining awards such as the Multimedia Award XXI - Honorable Mention (APMP 2003), Special Mention for "Mobile Program" (FIAMP 2009) and Bronze Web'Art Special Prize (FIAMP 2012). Alongside the incursions in the media arts he teaches creative programming, interactive digital systems and physical computing at the Escola Superior de Media Artes e Design and the Universidade do Porto.

## MASTERCLASS



### (RE) EXPOSING INTIMATE TRACES: ARCHIVE, ETHICS, AND THE MULTILAYERED GAZE JAIMIE BARON

MASTERCLASS EM INGLÊS / MASTERCLASS HELDED IN ENGLISH

Esta masterclass vai examinar algumas das formas pelas quais os sons e imagens gravados que existem e que designamos como “íntimos” foram reaproveitados. Através da análise de vários filmes que se apropriam de filmes caseiros e de outros materiais “privados”, explorarei como algumas dessas apropriações audiovisuais podem produzir num certo sentido uma violação ética, mas também podem sugerir um grau de “responsividade subjetiva” por parte do artista que se apropria, o que mitiga parcialmente essa violação. No entanto, algumas gravações são vistas não apenas como “privadas”, mas também como “secretas” e potencialmente vergonhosas, o que complica ainda mais a ética da sua reutilização. Os filmes que reutilizam essas gravações secretas muitas vezes tentam moderar o nosso sentido de voyeurismo por meio de uma variedade de estratégias formais; outros, no entanto, exacerbam ativamente o nosso sentido de voyeurismo e exploração. Proponho o conceito de “olhar multifacetado” para nos ajudar a avaliar a ética de uma determinada instância de apropriação audiovisual, sugerindo que é a nossa percepção do olhar original do produtor, do olhar do artista de apropriação e da relação entre os dois, que determinará se a reutilização de tais materiais pode ser considerada ética.

This masterclass will examine some of the ways in which existing recorded sounds and images that we understand as “intimate” have been repurposed. Through an examination of several films that appropriate home movies and other “private” materials, I will explore how some such audiovisual appropriations may produce a sense of ethical violation but may also suggest a degree of “subjective responsiveness” on the part of the appropriation artist that partially mitigates this violation. However, some recordings read as not only “private” but also “secret” and potentially shameful, which further complicates the ethics of reusing them. Films that repurpose such secret recordings often attempt to moderate our sense of voyeurism through a variety of formal strategies; others, however, actively exacerbate our sense of voyeurism and exploitation. I propose the concept of the “multilayered gaze” to help us assess the ethics of a given instance of audiovisual appropriation, suggesting that it is our perception of the original gaze of the producer, of the gaze of the appropriation artist, and of the relation between the two that will determine whether the reuse of such materials can be considered ethical.

#### BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Jaimie Baron é professora associada de estudos de cinema na Universidade de Alberta, no Canadá. O seu trabalho em filmes e vídeos documentais e experimentais, apropriação audiovisual e media digital foi publicado em *The Velvet Light Trap*, *Discourse*, *Spectator*, *Eludamos*, *Maska*, *FRAMES*, *Framework*, *Projections* e antologias, incluindo *Global Visual Cultures*, *Sampling Media*, e *Contemporary Documentary*. O seu primeiro livro, *The Archive Effect: Found Footage and the Audiovisual Experience of History* foi publicado em 2014. Atualmente, encontra-se a trabalhar num novo livro intitulado “*Misuse: The Ethics of Audiovisual Appropriation in the Digital Era*”. É fundadora, diretora e co-curadora do Festival of (In)appropriation, um festival internacional anual de filmes e curtas-metragens experimentais em *found footage*. Jaimie é também co-fundadora do *Docalogue*, um espaço online que promove debates entre académicos e cineastas sobre documentários contemporâneos, que em breve também será convertido numa série de livros publicada pela Routledge Press.

Jaimie Baron is an Associate Professor of Film Studies at the University of Alberta, Canada. Her work on documentary and experimental film and video, audiovisual appropriation, and digital media has been published in *The Velvet Light Trap*, *Discourse*, *Spectator*, *Eludamos*, *Maska*, *FRAMES*, *Framework*, *Projections*, and anthologies including *Global Visual Cultures*, *Sampling Media*, and *Contemporary Documentary*. Her first book, *The Archive Effect: Found Footage and the Audiovisual Experience of History*, was published in 2014. She is currently working on a new book entitled *Misuse: The Ethics of Audiovisual Appropriation in the Digital Era*. She is the founder, director, and co-curator of the Festival of (In)appropriation, a yearly international festival of short experimental found footage films and videos. She is also a co-founder of *Docalogue*, an online space for scholars and filmmakers to engage in conversations about contemporary documentary, soon to also be a book series published by Routledge Press.

## OFICINA INFANTIL / WORKSHOP FOR CHILDREN CINEMA DE ANIMAÇÃO / ANIMATION CINEMA



### IMAGENS LÁ DE CASA FORMADORAS / TEACHERS: JOANA NOGUEIRA E PATRÍCIA RODRIGUES

CRIANÇAS DOS 4 AOS 8 ANOS / CHILDREN FROM 4 TO 8 YEARS OLD  
REQUER INSCRIÇÃO PRÉVIA / PREVIOUS ENROLMENT IS NECESSARY

A prática do cinema de animação tem uma capacidade incrível na estimulação da criatividade, colocando os participantes em contato com um novo processo técnico que permite um número de possibilidades ao nível da expressão plástica. Desde a capacidade de perceber o movimento e a forma como o mesmo é gerado na animação, até à exploração de diferentes materiais e de diferentes técnicas artísticas, esta revela-se uma área criativa de grande riqueza. *As Imagens lá de Casa* é uma oficina de animação que visa a sensibilização em torno da memória e a história da família. Os participantes são convidados a refletir e a criar sobre as suas fotografias de família e, através de exercícios que permitem a ilusão de movimento na imagem, será explicado como funciona a criação da animação. No final da sessão, os familiares serão convidados a assistir à apresentação de um pequeno exercício desenvolvido pelos participantes.

The practice of animation has an incredible ability to stimulate creativity, allowing participants to be in touch with a new technical process that allows a number of possibilities in terms of plastic expression. From the ability to perceive the movement and the way it is generated in animation, to the exploration of different materials and different artistic techniques, this proves to be a creative area of great value. *As Imagens lá de Casa* is an animation workshop aimed at raising awareness about memory and family history. Participants are invited to reflect and create starting from their family photographs, and at the same time through exercises that allow the illusion of movement in the image, they will be explained on how the creation of animation works. At the end of the session, family members will be invited to watch a small exercise developed by the participants.

#### BIOGRAFIAS / BIOGRAPHIES

Joana Nogueira é licenciada em Artes Plásticas (2009), pela ESAD.CR, e Mestre em Ilustração e Animação (2016) pelo IPCA. Participou na Academia RTP 3.0 onde co-realizou a curta-metragem *Pronto*, era assim. Atualmente, trabalha nos seus projetos pessoais de cerâmica, ilustração e animação, tal como a curta-metragem documental *Três Virgula Catorze*, corealizada com Patrícia Rodrigues e produzida pela Animais AVPL. Dedicou-se ao ensino e à formação no campo das artes plásticas desde 2010, e faz parte da equipa da Casa da Animação, no Porto, desde 2016.

Joana Nogueira has a degree in Fine Arts (2009) from ESAD.CR and she has a Master in Illustration and Animation (2016) from IPCA. She participated in Academia RTP 3.0 where she co-directed the short film *Pronto*, era assim. She is currently working on her personal ceramics, illustration and animation projects, such as the documentary short film *Três Virgula Catorze*, co-directed with Patrícia Rodrigues and produced by Animais AVPL. She has been teaching and training in the field of fine arts since 2010, and she has been part of the team at Casa da Animação, in Porto, since 2016.

Patrícia Rodrigues é licenciada em Design de Comunicação (2010/IPCB) e Mestre em Ilustração e Animação (2016/IPCA). Em 2014/15 entrou na Academia RTP, corealizou com Joana Nogueira a curta-metragem *Pronto*, era assim. Em 2016/17 estagiou na Nukufilm (Estónia) onde construiu adereços e marionetas. Em 2017/18 construiu e animou para o filme *Anamorfose* de João Rodrigues. Realizou, com Joana Nogueira, o Episódio 7: *Ornitórrincos* para a série *Crias*. Encontra-se também a desenvolver a curta *Três Virgula Catorze*. Dedicou-se à formação de jovens e adultos na área do cinema de animação.

Patrícia Rodrigues has a degree in Communication Design (2010 / IPCB) and she has a Master in Illustration and Animation (2016 / IPCA). In 2014/15 she joined the Academia RTP, co-directed with Joana Nogueira the short film “*Pronto*, era assim”. In 2016/17 she worked at Nukufilm (Estonia) where she built props and puppets. In 2017/18 she built and did animation for the film *Anamorfose* by João Rodrigues. Together with Joana Nogueira, she directed the Episode 7: *Ornitórrincos* for the series *Crias*. She is also developing the short film *Três Virgula Catorze*. She also takes time to the training of young people and adults in the area of animation.



## Cristina Mateus

Vive e trabalha no Porto. Professora na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Nos últimos anos apresentou as exposições individuais *J. e as Pedras* (Espaço Mira, Porto), *IOIT* (Galeria Fernando Santos, Porto) e *Répétition* (Círculo de Artes Plásticas de Coimbra) e participou nas exposições colectivas *Lugares de viagem – Bienal da Maia 2015*, *Homeless MonaLisa* (Colégio das Artes, Coimbra), *Diálogo* (Galeria Fernando Santos, Porto), *Uma* (Painel – galeria da FBAUP, Porto), *P- uma homenagem a Paulo Cunha e Silva, por extenso* (Galeria Municipal do Porto). Realizou também em 2015 a cenografia para *Lastro* da coreógrafa Né Barros e participou como intérprete no filme *A Santa Joana dos Matadouros* de João Sousa Cardoso. Em 2016 apresentou a performance *...de qualquer modo há um ritmo forte... e tu sabes o que é. Não dá para parar* (Maus Hábitos, Porto). Em 2017, participou na exposição *Them or Us. Um projeto de ficção científica, social e política*, com curadoria de Paulo Mendes, Galeria Municipal do Porto, Jardins do Palácio de Cristal, Porto. Realizou as performances *Password* no Projeto *E agora...?* de Susana Chiocca, Noite de performances, Maus Hábitos no Porto e *Bombe à retardement (before)*, *Twin girls and wild boys*, Galeria Municipal do Porto. Participou na exposição *Varição n.º2*, Exposição/ Composição com curadoria de Luís Nunes/Luís Albuquerque, Galeria Vertical Siloauto, Porto. Em 2018, integrou a exposição *Ver as vozes dos artistas*, curadoria de Miguel von Hafe Pérez, Saco Azul, Maus Hábitos, Metro do Porto. Participa na realização da exposição *No dia seguinte está o agora*, uma exposição comemorativa dos 60 anos do Círculo de Artes Plásticas de Coimbra. Entre 2016 e 2019, integra o projeto de Arte Pública com a FAHR e com Gonçalo Ribeiro no nordeste transmontano, concelho de Mogadouro, a convite da Fundação EDP. Em 2019 participa na exposição *A metade do céu*, um projecto de Pedro Cabrita Reis, Museu Arpad Szenes – Vieira da Silva, Lisboa.

Lives and works in Porto. Professor at the Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. In recent years she has presented solo exhibitions *J. e as Pedras* (Espaço Mira, Porto), *IOIT* (Galeria Fernando Santos, Porto) and *Répétition* (Círculo de Artes Plásticas de Coimbra) and participated in the collective exhibitions *Lugares de viagem – Bienal da Maia 2015*, *Homeless MonaLisa* (Colégio das Artes, Coimbra), *Diálogo* (Galeria Fernando Santos, Porto), *Uma* (Painel – galeria da FBAUP, Porto), *P- uma homenagem a Paulo Cunha e Silva, por extenso* (Galeria Municipal do Porto). In 2015 she also performed the set design for *Lastro* by choreographer Né Barros and participated as an interpreter in the film *A Santa Joana dos Matadouros* by João Sousa Cardoso. In 2016 she presented the performance *...de qualquer modo há um ritmo forte... e tu sabes o que é. Não dá para parar* (Maus Hábitos, Porto). In 2017 she participated in the exhibition *Them or Us. Um projeto de ficção científica, social e política*, curated by Paulo Mendes, Galeria Municipal do Porto, Jardins do Palácio de Cristal, Porto. She performed *Password* in Susana Chiocca's project *E agora...?*, Performance Night, Maus Hábitos in Porto and *Bombe à retardement (before)*, *Twin Girls and Wild Boys*, Galeria Municipal do Porto. She participated in the exhibition *Varição n.º2*, Exhibition / Composition curated by Luís Nunes / Luís Albuquerque, Galeria Vertical Siloauto, Porto. In 2018 she joined the exhibition *Ver as vozes dos artistas*, curated by Miguel von Hafe Pérez, Saco Azul, Maus Hábitos, Metro do Porto. She participated in the direction of *No dia seguinte está o agora*, a commemorative exhibition of the 60th anniversary of the Círculo de Artes Plásticas de Coimbra. Between 2016 and 2019, she integrates the project Arte Pública with FAHR and Gonçalo Ribeiro in the northeast of the Trás-os-Montes, municipality of Mogadouro, at the invitation of the EDP Foundation. In 2019 she participated in the exhibition *A metade do céu*, a project by Pedro Cabrita Reis, Museu Arpad Szenes - Vieira da Silva, Lisbon.



## Jaimie Baron

Jaimie Baron é professora associada de estudos de cinema na Universidade de Alberta. O seu trabalho em filmes e vídeos documentais e experimentais, apropriação audiovisual e media digital foi publicado em *The Velvet Light Trap*, *Discourse*, *Spectator*, *Eludamos*, *Maska*, *FRAMES*, *Framework*, *Projections* e antologias, incluindo *Global Visual Cultures*, *Sampling Media*, e *Contemporary Documentary*. É fundadora, diretora e co-curadora do *Festival of (In) appropriation*, um festival internacional anual de filmes e curtas metragens experimentais em *found footage*. Jaimie é também co-fundadora do *Docalogue*, um espaço online para que académicos e cineastas se possam envolver em debates sobre documentários contemporâneos, o que em breve também será convertido numa série de livros publicada pela Routledge Press.

Jaimie Baron is an Associate Professor of Film Studies at the University of Alberta. Her work on documentary and experimental film and video, audiovisual appropriation, and digital media has been published in *The Velvet Light Trap*, *Discourse*, *Spectator*, *Eludamos*, *Maska*, *FRAMES*, *Framework*, *Projections*, and anthologies including *Global Visual Cultures*, *Sampling Media*, and *Contemporary Documentary*. She is also a co-founder of *Docalogue*, an online space for scholars and filmmakers to engage in conversations about contemporary documentary, soon to also be a book series published by Routledge Press.



## Luís Miguel Oliveira

Luís Miguel Oliveira nasceu em Tomar a 23 de Setembro de 1970. Licenciou-se em Comunicação Social pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Integra o serviço de programação (atualmente designado Departamento de Exposição Permanente) da Cinemateca Portuguesa desde 1993, que dirigiu, em regime de comissão de serviço, entre 2009 e 2015. É crítico de cinema do jornal Público desde 1994.

Luís Miguel Oliveira was born in Tomar on September 23, 1970. He graduated in Social Communication at Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. He is part of the programming service (currently called Permanent Exhibition Department) of Cinemateca Portuguesa since 1993, which he directed, on a commission basis, between 2009 and 2015. He has been a film critic at the newspaper Público since 1994.

## PRÉMIO FONSECA PORTO MELHOR LONGA-METRAGEM / FONSECA PORT AWARD BEST FEATURE FILM

Prémio destinado ao melhor filme da competição, com duração superior a 50 minutos, patrocinado pelos Vinhos Porto Fonseca no valor de 1000€.

Prize for the best film of the competition with over 50 minutes sponsored by Fonseca Port Wines, worth 1000€.

## PRÉMIO MELHOR CURTA-METRAGEM / BEST SHORT FILM AWARD

Prémio destinado ao melhor filme da competição, com duração inferior a 50 minutos, no valor de 300€.

Prize for the best film of the competition with less than 50 minutes worth 300€.



**familyfilmproject.com**  
facebook.com/FamilyFilmProjectFF  
instagram.com/familyfilmproject